



CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em
30 de junho de 2014

Segurança que
move o mercado

cetip 

Índice **IBRX 50**

Índice **SMLL**

Índice de
Ações com Supervisão
Corporativa Internacional **IGC**

IBOVESPA 

**CTIP3
NOVO
MERCADO**
BVMF-BOVESPA

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Conteúdo

Comentários de desempenho	3-15
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas	16-17
Balanços patrimoniais	18
Demonstrações do resultado	19
Demonstrações do resultado abrangente	20
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	21
Demonstrações dos fluxos de caixa	22
Demonstrações do valor adicionado	23
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	24-64

Comentários de desempenho

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações intermediárias da CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”), relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho 2014, acompanhadas do respectivo relatório dos auditores independentes.

Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de reais, com base em informações financeiras individuais preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Informações adicionais sobre o desempenho operacional e financeiro da Companhia estão disponíveis na internet (www.cetip.com/ri).

ANÁLISE DOS RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

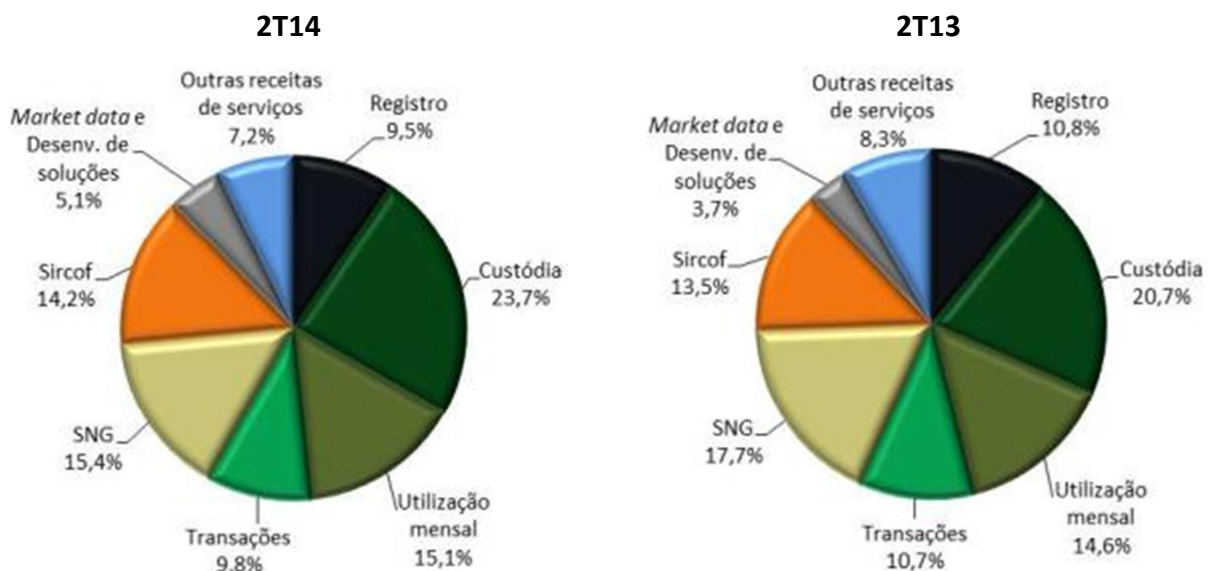
RECEITA OPERACIONAL

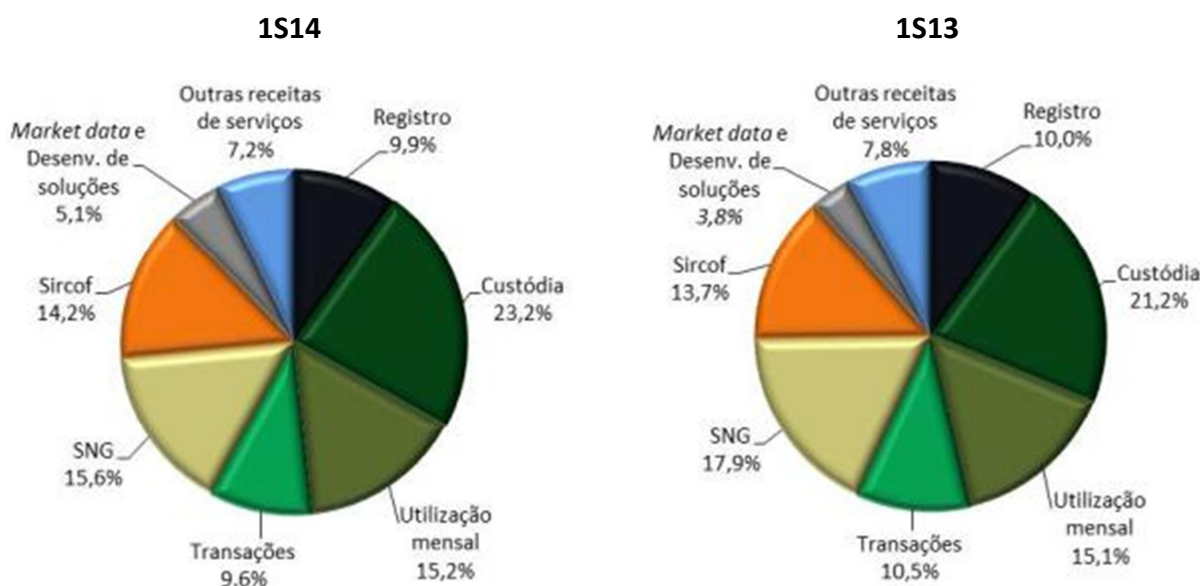
(R\$ milhões)	2T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
Receita bruta de serviços	292,3	270,6	579,9	515,1	8,0%	12,6%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	190,3	175,4	376,1	331,6	8,5%	13,4%
Registro	27,8	29,3	57,1	51,4	-5,3%	11,2%
Custódia	69,4	56,1	134,6	109,4	23,8%	23,0%
Utilização mensal	44,2	39,5	87,9	77,9	11,9%	12,8%
Transações	28,6	28,9	55,8	54,1	-0,9%	3,1%
Outras receitas de serviços	20,3	21,7	40,7	38,8	-6,4%	4,8%
Unidade de Financiamentos	102,1	95,2	203,8	183,5	7,2%	11,1%
SNG	44,9	47,9	90,4	92,3	-6,3%	-2,1%
Sircof	41,6	36,6	82,4	70,6	13,6%	16,7%
Market data e Desenvolvimento de soluções	14,8	10,1	29,4	19,4	47,5%	51,8%
Outras receitas de serviços	0,8	0,6	1,7	1,2	21,3%	37,0%
Deduções	(48,9)	(41,7)	(97,3)	(79,2)	17,1%	22,8%
Receita líquida de serviços	243,5	228,9	482,6	435,9	6,4%	10,7%

A receita bruta de serviços da Cetip totalizou R\$292,3 milhões no segundo trimestre de 2014 (2T14), com expansão de 8,0% em comparação ao segundo trimestre de 2013 (2T13). A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários cresceu 8,5% na comparação com o 2T13, resultado explicado pelo aumento das receitas de custódia (+23,8%) e utilização mensal (+11,9%), mais do compensando as quedas das receitas de registro (-5,3%), transações (-0,9%) e outras receitas de serviços desta unidade (-6,4%). Já a receita bruta da Unidade de Financiamentos registrou crescimento de 7,2% no mesmo período de comparação, em razão: i) do aumento das receitas com o Sircof (+13,6%); ii) do crescimento em *market data* e desenvolvimento de soluções (+47,5%); e iii) da queda da receita do SNG (-6,3%). As deduções da receita (impostos e outras deduções) aumentaram 17,1% no período, em decorrência da política de descontos por volume de transações na Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e de outros descontos concedidos para serviços prestados pela Unidade de Financiamentos. Pelo exposto, a receita operacional líquida atingiu R\$243,5 milhões no 2T14, montante 6,4% superior ao 2T13.

No primeiro semestre de 2014 (1S14), a receita bruta de serviços totalizou R\$579,9 milhões, registrando avanço de 12,6% em relação ao primeiro semestre de 2013 (1S13), resultado do aumento de 13,4% na receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e do crescimento de 11,1% da receita bruta da Unidade de Financiamentos. A receita líquida, por sua vez, apresentou crescimento de 10,7%, reflexo do avanço da receita bruta consolidada e do aumento de 22,8% nas deduções da receita, basicamente por conta do crescimento de outras deduções, movimento já explicado anteriormente.

Os gráficos abaixo apresentam a participação relativa das principais receitas que compõem a receita operacional bruta da CETIP:





UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

I. Receitas de Registro

As receitas de registro alcançaram R\$27,8 milhões no 2T14, 5,3% inferiores ao 2T13, resultado da queda das receitas com registro de instrumentos de renda fixa (-5,6%) e de derivativos de balcão (-16,6%), mais do que compensando a expansão de 23,8% na receita de outros serviços de registro, com destaque para os desempenhos de pré-registro e distribuição. No 1S14, a receita de registro totalizou R\$57,1 milhões, 11,2% superior ao 1S13, com destaque para o registro de instrumentos de renda fixa e derivativos de balcão.

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa totalizou R\$16,2 milhões no 2T14, 5,6% inferior ao 2T13, resultado principalmente da queda da receita de registro de DI (-28,8%), apesar da expansão das receitas com CDBs (+6,7%) e instrumentos do mercado imobiliário (+37,8%).

O comportamento das receitas de CDB e DI, que juntos responderam por 58,1% do total das receitas de registro de renda fixa do 2T14, pode sofrer influência das variações de volume e de mix: i) intra-grupo x extra-grupo; e ii) por prazos médios dos instrumentos registrados. O comportamento das receitas desses dois instrumentos no período analisado pode ser explicado pelos seguintes fatores:

- i) CDB – Crescimento de 6,7%, resultado das expansões de 5,2% no volume registrado e de 1,4% na margem média. A expansão da margem média observada no período resultou do aumento do prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo; e
- ii) DI – Redução de 28,8%, resultado das quedas de 21,5% no volume registrado e de 9,3% na margem média. A contração da margem foi provocada pela redução do prazo médio das operações registradas no segmento intra-grupo, mais do que compensado o aumento do prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo e o crescimento da participação deste último segmento, que passou de 15,8% dos registros de DI no 2T13 para 24,5% no 2T14.

No 1S14, a receita com registro de instrumentos de renda fixa cresceu 9,2%, resultado principalmente do aumento das receitas de CDB (+21,3%) e instrumentos do mercado imobiliário (+50,6%), apesar da queda da receita de DI (-11,4%).

Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos somou R\$7,2 milhões no 2T14, 16,6% inferior ao 2T13, resultado da queda das receitas com registro de *swaps* (-11,3%) e outros derivativos/operações estruturadas (-31,9%), apesar do aumento na receita com operações a termo (+20,7%).

O desempenho da receita de registro de *swaps* foi determinado pela queda de 25,4% no volume de instrumentos registrados, que foi superior à expansão de 18,8% na margem média, consequência do crescimento da participação de instrumentos mais complexos e com mais funcionalidades. Já a queda de 31,9% em outros derivativos/operações estruturadas é resultado do desempenho negativo observado em outros derivativos, principalmente pela ausência de registros de opções CONAB, instrumentos vinculados diretamente à política de garantia de preços por parte do Governo Federal e às suas atividades de suporte ao setor agrícola, cujos registros ocorrem esporadicamente, apesar do incremento de receita de R\$341,2 mil advindo dos certificados de operações estruturadas (COE), que passaram a ser registrados a partir de 6 de janeiro de 2014. No caso dos contratos a termo, a receita cresceu 20,7%, por conta do aumento de 43,1% do valor de principal registrado e da contração de 15,6% da margem média.

No 1S14, a receita de registro de derivativos totalizou R\$15,7 milhões, 13,1% superior ao 1S13, reflexo dos crescimentos de 33,4% e 30,7%, respectivamente, nas receitas com registro de *swaps* e operações a termo, e da queda de 8,0% nas receitas com outros derivativos/operações estruturadas, contração esta explicada pela ausência de registro de opções CONAB no 1S14, fator este parcialmente compensado pela receita de R\$576,9 mil do COE.

II. Receitas de Custódia

A receita de custódia somou R\$69,4 milhões no 2T14, 23,8% superior ao 2T13, crescimento explicado principalmente pelo desempenho das receitas dos seguintes instrumentos:

- i) derivativos de balcão, incluindo COE – Aumento de 59,0%, resultado da expansão de 67,9% na margem média, que reflete o aumento do volume de derivativos mais complexos e com mais funcionalidades. Adicionalmente, é importante destacar que a taxa de custódia de COE somou R\$665,0 mil no período, fato este não observado no 2T13, visto que o COE passou a ser registrado a partir de 6 de janeiro do 2014;
- ii) debentures – Crescimento de 12,3%, consequência do aumento de 13,9% do estoque, apesar da queda de 1,3% na margem média;
- iii) letras financeiras – Expansão de 21,1%, reflexo do crescimento de 19,3% no volume depositado e do incremento de 1,5% na margem média.

No 1S14, a receita de custódia de instrumentos de renda fixa totalizou R\$98,5 milhões, 16,3% superior ao 1S13, resultado dos aumentos de 14,7% no estoque e de 1,4% na margem média. As receitas de permanência de derivativos e custódia de COE apresentaram crescimento de 53,4% na comparação com o 1S13, enquanto as receitas de manutenção de comitentes

cresceram 33,4% na mesma comparação. No semestre, a receita de custódia de COE somou R\$830,8 mil.

III. Receitas de Utilização Mensal

A receita de utilização mensal totalizou R\$44,2 milhões no 2T14, com aumento de 11,9% em relação ao 2T13, resultado do crescimento de 4,7% na quantidade média de clientes, classificados principalmente nos segmentos 1 e 2, e da expansão de 6,9% na margem média, explicada principalmente pelo reajuste anual de preços com base no IGP-M acumulado de 2013.

No 1S14, a receita de utilização mensal somou R\$87,9 milhões, 12,8% superior ao 1S13, consequência dos aumentos de 7,0% na margem média e de 5,4% na quantidade média de clientes.

IV. Receita de Transações

A receita de transações totalizou R\$28,6 milhões no 2T14, 0,9% inferior ao 2T13, desempenho explicado pela: i) queda de 6,0% da margem média por transação, reflexo da mudança do mix de horário de registro de transações para faixas mais baratas, cujo impacto foi superior ao reajuste anual de preços com base no IGP-M acumulado de 2013 (+5,5%); e ii) aumento de 5,5% na quantidade de transações processadas, apesar da menor quantidade de dias úteis no trimestre (61 no 2T14 vis à vis 63 no 2T13).

No 1S14, a receita de transações totalizou R\$55,8 milhões, 3,1% superior ao 1S13, por conta do aumento de 8,7% na quantidade média de clientes e da queda de 5,1% na margem média.

IV. Outras Receitas de Serviços

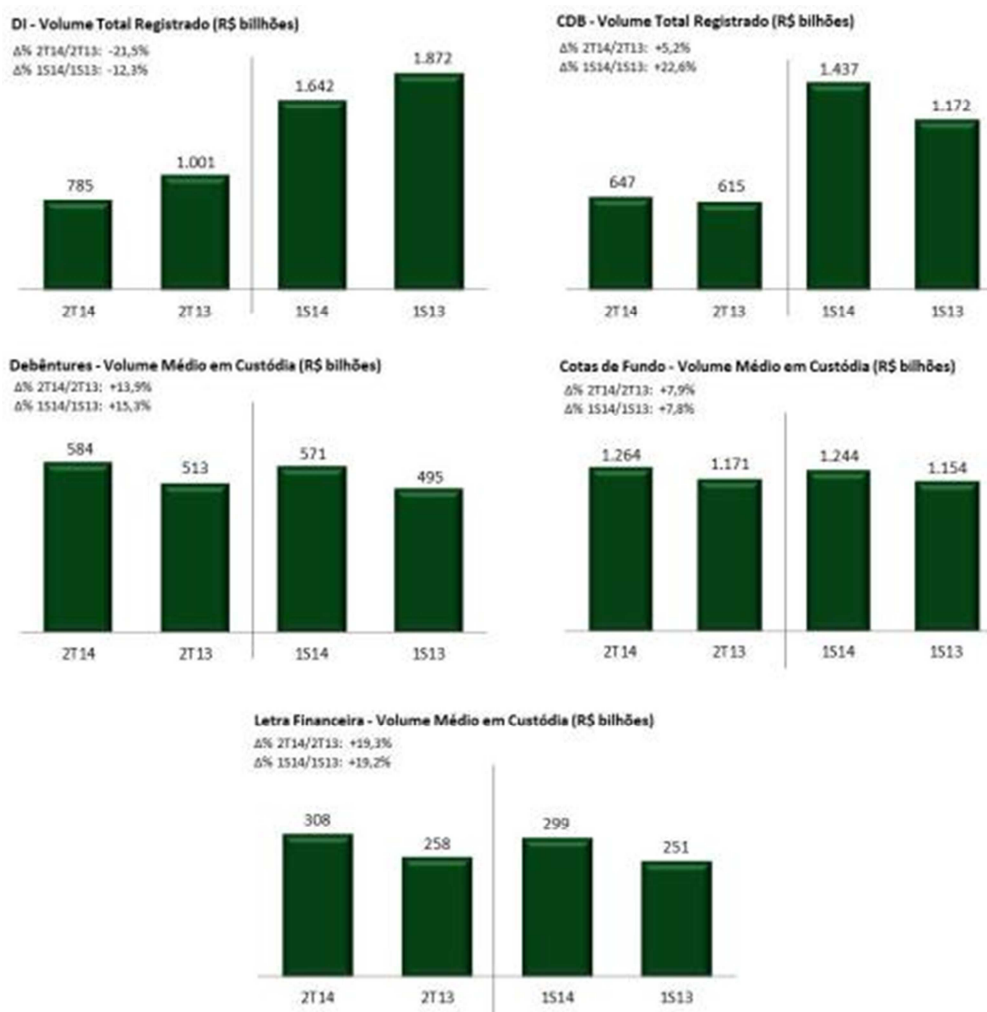
A receita com o processamento das TEDs (CIP) atingiu R\$8,4 milhões no 2T14, 9,1% inferior ao 2T13, resultado: i) da redução de 25,9% na margem média, reflexo principalmente da entrada em vigor da nova faixa de preços válida para o período de março de 2014 até fevereiro de 2016, que prevê uma estrutura de preços nominalmente menor do que aquela que vigorou de março de 2012 a fevereiro de 2014, e também da política de preços definida em contrato, que estabelece preços decrescentes em função de faixas de volume; e ii) do aumento de 22,6% na quantidade de TEDs processadas, apesar da redução da quantidade de dias úteis (61 no 2T14 e 63 no 2T13).

No 1S14, a receita com processamento de TEDs somou R\$17,6 milhões, 4,8% superior ao 1S13, resultado do aumento de 37,0% da quantidade de TEDs processadas e da queda de 23,6% na margem média, conforme explicado no parágrafo anterior.

As demais receitas de serviços da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários totalizaram R\$11,9 milhões no 2T14, 4,3% abaixo do 2T13, principalmente por conta da queda de 8,0% nas receitas relacionadas à plataforma de negociação Cetip | NET, às operações compromissadas e às negociações definitivas.

No 1S14, as demais receitas de serviços da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$23,1 milhões, 4,8% acima do 1S13.

Os gráficos abaixo apresentam alguns dados de desempenho operacional dos principais ativos relacionados à Unidade de Títulos e Valores Mobiliários:



UNIDADE DE FINANCIAMENTOS

A receita operacional bruta da Unidade de Financiamentos totalizou R\$102,1 milhões no 2T14, registrando crescimento de 7,2% em comparação ao 2T13. O SNG respondeu por 44,0% da receita bruta do trimestre, o Sircof representou 40,7%, market data e desenvolvimento de soluções alcançaram 14,5% e as outras receitas de serviços responderam por 0,8%. No 1S14, a receita bruta da Unidade de Financiamentos somou R\$203,8 milhões, com avanço de 11,1% em relação ao 1S13.

I. SNG

A receita gerada pelo SNG totalizou R\$44,9 milhões no 2T14, com queda de 6,3% quando comparada ao 2T13, por conta: i) das reduções de 11,2% na quantidade de veículos financiados e de 3,5% na quantidade de veículos vendidos, resultando na queda de 3,0 p.p. na relação entre veículos financiados e veículos vendidos, que passou de 37,7% no 2T13 para 34,7% no 2T14; e ii) do aumento de 5,5% no preço do SNG, resultado do reajuste anual de preços pelo IGP-M.

No 1S14, a receita do SNG totalizou R\$90,4 milhões, 2,1% inferior ao 1S13, em decorrência:

- i) da queda de 7,2% na quantidade de veículos financiados (5,3 p.p. de veículos novos e 1,9 p.p. de usados), apesar da expansão de 1,3% na quantidade de veículos vendidos no período; e
- ii) do aumento de 5,5% no preço do SNG, resultado do reajuste anual de preços pelo IGP-M.

II. Sircof

A receita advinda do Sircof atingiu R\$41,6 milhões no 2T14, com crescimento de 13,6% em relação ao 2T13, consequência dos mesmos fatores que determinaram o comportamento do SNG, e também: i) do crescimento de 8,6 p.p. na relação entre contratos registrados e o total de financiamentos (penetração do produto), de 58,2% no 2T13 para 66,8% no 2T14, em decorrência do crescimento de *market share* no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof; e ii) da expansão de 11,2% na margem média, principalmente por conta do aumento real de preço no início de 2014.

No 1S14, a receita do Sircof totalizou R\$82,4 milhões, 16,7% superior ao 1S13, decorrente dos mesmos fatores que explicaram a variação do desempenho da receita do SNG no período, juntamente com: (i) a expansão de 13,6% na margem média, principalmente por conta do aumento real de preço no início de 2014; e (ii) o crescimento na penetração do produto de 6,1 p.p., por conta do aumento de *market share* no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof.

III. Market data e desenvolvimento de soluções

A receita com *market data* e desenvolvimento de soluções somou R\$14,8 milhões no 2T14, 47,5% maior do que no 2T13, principalmente em decorrência do desempenho das receitas de *market data*, com destaque para o Cetip Performance, que passou a gerar um fluxo maior de receitas a partir do 4T13, e da maior penetração dos produtos na base de clientes. No 1S14, a receita com *market data* e desenvolvimento de soluções somou R\$29,4 milhões, 51,8% superior ao 1S13, crescimento, influenciado pelos mesmos fatores que explicaram a variação do 2T14 versus o 2T13.

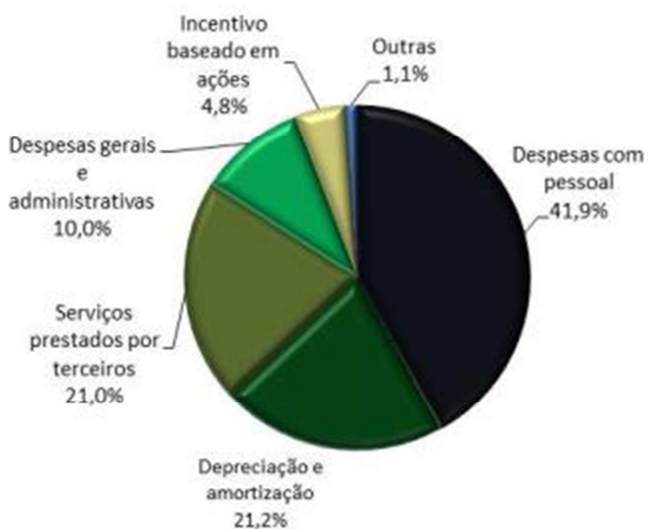
A tabela abaixo detalha alguns dados de desempenho operacional relacionados à Unidade de Financiamentos:

(milhares)	2T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
SNG						
Quantidade de veículos vendidos	4.351	4.509	8.608	8.501	-3,5%	1,3%
Novos	1.254	1.407	2.476	2.628	-10,9%	-5,8%
Usados	3.096	3.102	6.132	5.873	-0,2%	4,4%
Quantidade de veículos financiados	1.510	1.700	3.035	3.270	-11,2%	-7,2%
Novos	767	895	1.511	1.683	-14,4%	-10,2%
Usados	743	804	1.524	1.587	-7,6%	-4,0%
% Veículos Financiados / veículos vendidos	34,7%	37,7%	35,3%	38,5%	-3,0 p.p.	-3,2 p.p.
Sircof						
Inclusões de Contratos (Unidade)	1.008	988	1.954	1.906	2,0%	2,5%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	66,8%	58,2%	64,4%	58,3%	8,6 p.p.	6,1 p.p.

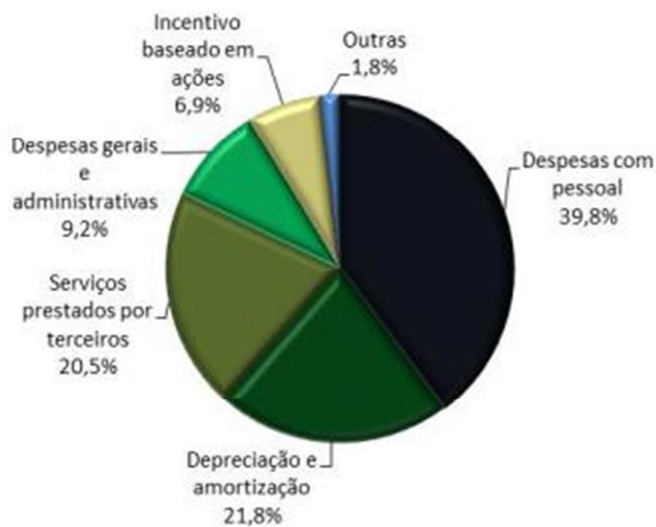
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas líquidas de outras receitas operacionais somaram R\$96,4 milhões no 2T14, com crescimento de 11,5% em comparação ao 2T13, em decorrência dos avanços de 17,5%, 14,5% e 20,9%, respectivamente, em despesas de pessoal (aumento do quadro de funcionários e efeito de reajuste salarial), serviços de terceiros (crescimento das linhas de honorários de auditores, consultores e advogados, suporte e manutenção de sistemas e custos Fenaseg) e gerais e administrativas (eventos, doações, telecomunicações e publicidade). No 1S14, as despesas operacionais somaram R\$189,7 milhões, com aumento de 13,2% em relação ao 1S13.

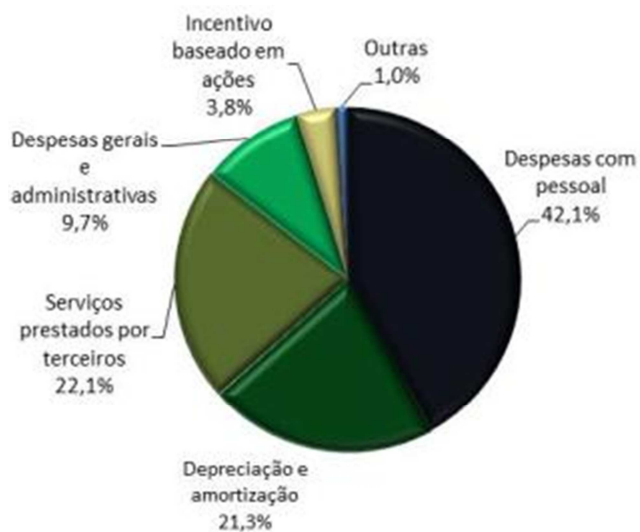
2T14



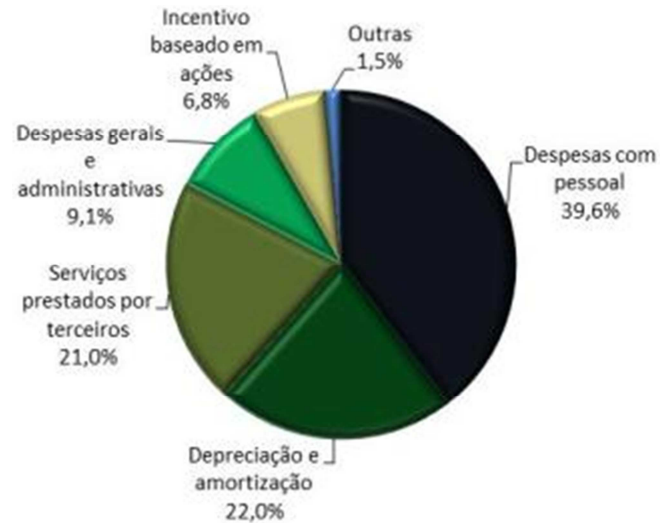
2T13



1S14



1S13



Nota: Despesas com pessoal incluem honorários do conselho e comitês de assessoramento.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de imposto de renda e contribuição social (IR e CS) totalizaram R\$42,8 milhões no 2T14, aumento de 6,6% quando comparada à despesa de R\$40,2 milhões registrada no 2T13, com uma alíquota efetiva de IR e CS de 30,1% no 2T14. A alíquota efetiva de caixa de IR e CS atingiu 17,6% no 2T14, 0,5 p.p. superior ao 2T13. Este aumento se deu principalmente em razão do menor peso relativo do benefício fiscal decorrente da amortização do ágio oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions em relação ao lucro antes do IR e CS do 2T14. O benefício fiscal reduziu o desembolso de tributos em aproximadamente R\$17,7 milhões no 2T14.

No 1S14, a CETIP apresentou uma despesa de IR e CS no valor de R\$83,2 milhões, 12,9% superior ao 1S13 (R\$73,7 milhões), com alíquota efetiva de IR e CS de 29,4% e uma alíquota efetiva de caixa de 16,9%.

EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

No 2T14, o EBITDA ajustado¹ totalizou R\$172,1 milhões, apresentando um crescimento de 2,9% em comparação ao 2T13, em decorrência do maior resultado operacional da Companhia. A margem de EBITDA ajustado atingiu 70,7% no 2T14, 2,4 p.p. inferior ao 2T13, resultado influenciado pelo comportamento das despesas operacionais no período.

O lucro líquido da CETIP atingiu R\$99,5 milhões (lucro básico por ação² de R\$0,3811 e lucro diluído por ação de R\$0,3797) no 2T14, crescimento de 9,1% na comparação com os R\$91,2 milhões do 2T13. A margem líquida atingiu 40,9%, 1,1 p.p. superior à margem de 39,8% registrada no 2T13.

No 1S14, o EBITDA ajustado alcançou R\$340,7 milhões, 7,6% superior ao 1S13, com margem de EBITDA ajustado atingindo 70,6%. Já o lucro líquido cresceu 16,5% no período, totalizando R\$199,5 milhões, com margem líquida de 41,3%.

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado são medidas não contábeis elaboradas pela CETIP, conciliadas com suas demonstrações financeiras, observando as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Essa base de mensuração exclui do EBITDA os efeitos das despesas com incentivo baseado em ações e do resultado de equivalência patrimonial, itens que não tem nenhum impacto sobre geração de caixa da Companhia. A CETIP divulga o EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho e por entender que o indicador ajustado proporciona uma visão mais adequada sobre o potencial de geração bruta de caixa da Companhia.

² O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A tabela abaixo detalha o cálculo do EBITDA e a reconciliação do EBITDA Ajustado da CETIP:

(R\$ milhões)	2T14	2T13	1S14	1S13	Var. 2T14/2T13	Var. 1S14/1S13
LUCRO LÍQUIDO	99,5	91,2	199,5	171,3	9,1%	16,5%
(+) Imposto de renda e contribuição social	42,8	40,2	83,2	73,7	6,6%	12,9%
(+) Depreciação e amortização	20,4	18,8	40,5	36,9	8,4%	9,7%
(-) Resultado financeiro	4,8	11,4	10,6	23,8	-57,4%	-55,6%
EBITDA	167,5	161,6	333,7	305,6	3,7%	9,2%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4,6	6,0	7,3	11,4	-22,9%	-36,5%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	0,0	(0,3)	(0,2)	(0,4)	-100,8%	-39,0%
EBITDA AJUSTADO	172,1	167,3	340,7	316,7	2,9%	7,6%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	70,7%	73,1%	70,6%	72,7%	-2,4 p.p.	-2,1 p.p.

ENDIVIDAMENTO

No encerramento do 2T14, a dívida bruta da Cetip de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros) totalizava R\$563,6 milhões, enquanto seu endividamento líquido era de R\$207,7 milhões, R\$234,8 milhões inferior ao 2T13. A relação dívida líquida sobre EBITDA ajustado acumulado em 12 meses era de 0,3 vezes ao final do 2T14, e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital) de 11,2%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida da Companhia:

(R\$ milhões)	2T14	2T13	Var. 2T14/2T13
Debêntures emitidas	553,1	673,5	-17,9%
Preço de aquisição - parcelas a prazo	-	-	-
Empréstimos e arrendamentos financeiros	10,6	14,9	-28,8%
Dívida Bruta Total	563,6	688,4	-18,1%
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(355,9)	(245,8)	44,8%
Dívida Líquida	207,7	442,5	-53,1%
Patrimônio líquido	1.648,8	1.549,2	6,4%
Total do Capital	1.856,6	1.991,7	-6,8%
EBITDA (12 meses)	657,2	583,0	12,7%
EBITDA Ajustado (12 meses)	673,5	607,8	10,8%
Dívida Líquida / EBITDA	0,3X	0,8X	-0,5X
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,3X	0,7X	-0,4X
Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)	11,2%	22,2%	-11,0 p.p.

* Líquidas de R\$50,9 milhões no 2T14 e R\$44,9 milhões no 2T13, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

INVESTIMENTOS

Os investimentos totais da Cetip somaram R\$11,0 milhões no 2T14, equivalentes a 4,5% da receita líquida do período, montante 26,7% superior ao registrado no 2T13. Os principais investimentos efetuados nesse período foram: i) investimentos contínuos no aprimoramento do parque tecnológico existente, tais como a expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e ii) desenvolvimento de novos produtos e serviços.

No 1S14, o CAPEX totalizou R\$20,7 milhões, 8,3% superior ao 1S13 (R\$19,1 milhões), montante equivalente a 4,3% da receita líquida registrada no período.

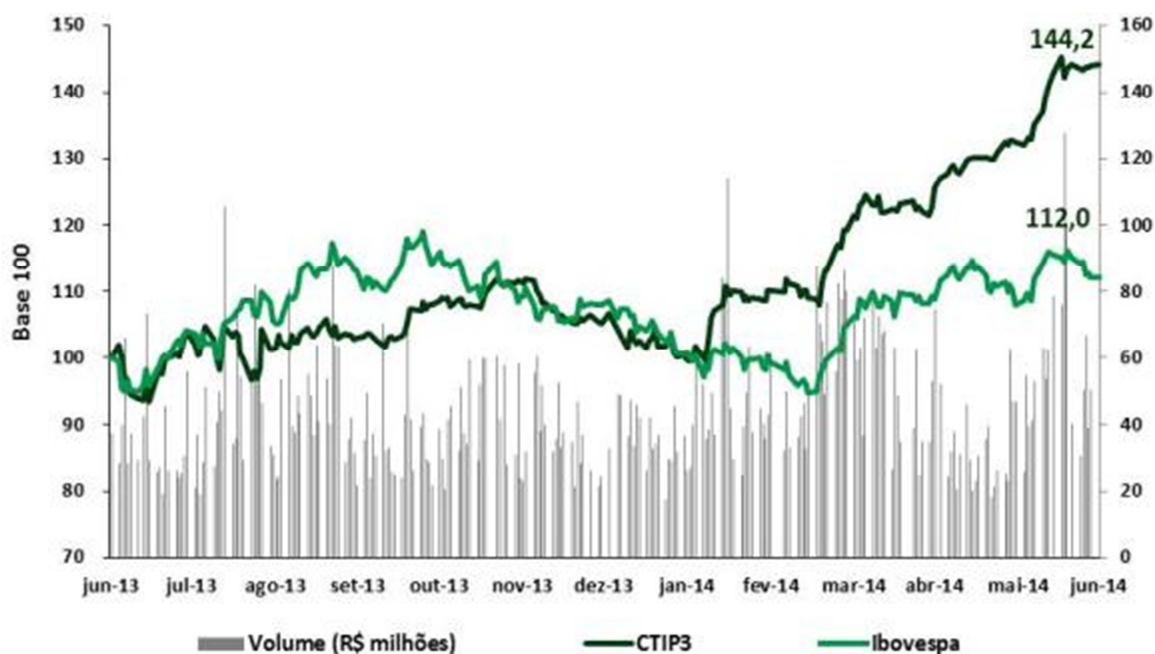
MERCADO DE CAPITALIS

As ações da Cetip (CTIP3) encerraram o 2T14 cotadas a R\$31,45, com valorização de 35,3% em relação ao encerramento de 2013, desempenho bastante robusto se comparado à valorização de 3,2% apresentada pelo Ibovespa no mesmo período. Em relação ao fim do 2T13, as ações da Cetip tiveram valorização de 44,2%, ante a valorização de 12,0% do Ibovespa.

O volume financeiro médio diário negociado de CTIP3 atingiu R\$48,1 milhões no 1S14, 4,4% superior ao 1S13. Já o número médio diário de negócios totalizou 5.958 no 1S14, com crescimento de 2,0% em relação ao 1S13.

O valor de mercado da Cetip em 30/06/2014 era de R\$8,2 bilhões.

CTIP3 vs. Ibovespa: 30/06/2013 até 30/06/2014



Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Valores em R\$, exceto quando especificado	1S14	1S13
Cotação no início do período	22,76	24,22
Máxima	31,70	24,43
Média	25,96	22,87
Mínimo	21,72	20,90
Cotação ao final do período	31,45	21,82
Volume médio diário (R\$ milhões)	48,10	46,06
Quantidade de ações (mil ações) ¹	261.165	259.246

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos
Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	1S14	1S13
Quantidade de ações negociadas (mil)	219.129	233.530
Qtd média ponderada de ações (mil)	260.747	258.082
Número de pregões	121	122
Número de pregões no exercício ¹	249	248
Turnover anual (%)	173%	185%

¹ Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2014
Fonte: Bloomberg

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Em 18 de junho de 2014, o Conselho de Administração da Cetip aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao 2T14 no montante de R\$20,0 milhões, equivalentes a R\$0,0766 brutos por ação, a serem pagos em 8 de agosto de 2014. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 6 de agosto de 2014, a distribuição adicional de R\$54,6 milhões (R\$0,2088 por ação) sob a forma de dividendos intermediários, a serem pagos em 08 de outubro de 2014. Desta forma, a distribuição total de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio relativos ao 2T14 atingirá R\$74,6 milhões, equivalentes a 75,0% do resultado do período.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CETIP está comprometida com os mais altos padrões de governança corporativa. Além de aderir às regras do Novo Mercado, possui sólidas práticas de autorregulação, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 461, que disciplina o funcionamento dos mercados regulamentados de valores mobiliários.

As companhias que ingressam no Novo Mercado submetem-se, voluntariamente, a regras mais rígidas do que as presentes na legislação brasileira, obrigando-se, por exemplo, a: (i) manter apenas ações ordinárias em seu capital social; (ii) manter, no mínimo, 25% de ações em circulação; (iii) detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais; (iv) ter Conselho de Administração composto por no mínimo cinco membros com mandato máximo de dois anos, sendo 20% dos conselheiros independentes; e (v) no caso de venda do controle,

todos os acionistas têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço (tag along de 100%). Cabe destacar que algumas das disposições do Estatuto da CETIP vão além dos requerimentos estabelecidos no regulamento do Novo Mercado.

A adesão ao Novo Mercado se dá por meio da assinatura de contratos entre a companhia, seus administradores e acionistas controladores e a BM&FBOVESPA, além da adaptação do estatuto social da companhia às regras contidas no Regulamento do Novo Mercado.

ADESÃO À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

A Companhia aderiu à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula estabelecida em seu Estatuto Social. Essa instância, instituída pela Bolsa de Valores, arbitra disputas e controvérsias que possam existir entre controladores das empresas listadas no Novo Mercado, acionistas em geral, administradores, membros do Conselho Fiscal e a própria bolsa.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia é regida pelo princípio de independência dos auditores e restringe serviços a serem prestados pelas empresas contratadas com essa finalidade. Nesse sentido, durante o semestre encerrado em 30 de junho de 2014, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não realizou outros serviços não relacionados à auditoria para a Companhia, sendo assegurada a prestação desses serviços de forma objetiva e independente.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2014 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.

A Administração

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 2014

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
CETIP S.A. – Mercados Organizados
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial individual da CETIP S.A. - Mercados Organizados ("Companhia"), em 30 de junho de 2014, e as respectivas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido para o período de seis meses findo nessa data.

Revisamos também o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), em 30 de junho de 2014, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido para o período de seis meses findo nessa data.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - "Demonstração Intermediária".

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas anteriormente mencionadas incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2013, obtidas das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2013, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação. A revisão das demonstrações financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2013 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 7 de agosto de 2013 e 19 de março de 2014, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8 "S" RJ

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Balanços patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Notas	CETIP		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	CETIP		Consolidado	
		30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13			30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Circulante		406.689	491.993	426.213	503.183	Circulante		311.345	291.747	312.814	293.256
Caixa e equivalentes de caixa	3	540	452	567	475	Fornecedores		19.252	25.580	19.625	25.969
Aplicações financeiras - livres	4	299.323	372.816	316.582	381.685	Obrigações trabalhistas e encargos	8	39.291	47.972	39.514	48.195
Contas a receber		86.663	90.790	88.836	93.073	Tributos a recolher	9	11.786	12.733	11.896	12.837
Impostos e contribuições a compensar		3.089	16.665	3.101	16.679	Imposto de renda e contribuição social		4.639	-	5.402	787
Outros créditos		9.703	4.259	9.750	4.260	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		73.556	45.858	73.556	45.858
Despesas antecipadas		7.371	7.011	7.377	7.011	Debentures emitidas	11	157.130	156.053	157.130	156.053
						Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	2.149	3.507	2.149	3.507
						Outras obrigações		3.542	44	3.542	50
Não circulante		2.187.478	2.189.146	2.169.423	2.179.465	Não circulante		634.019	694.798	634.019	694.798
Realizável a longo prazo		93.459	83.928	93.459	83.928	Fornecedores		-	3.662	-	3.662
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	4	89.613	79.746	89.613	79.746	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18a	226.617	204.004	226.617	204.004
Depósitos judiciais		155	162	155	162	Provisão para contingências e obrigações legais	10d	3.048	3.067	3.048	3.067
Despesas antecipadas		3.366	3.744	3.366	3.744	Debentures emitidas	11	395.920	474.774	395.920	474.774
Outros créditos		325	276	325	276	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	8.434	9.291	8.434	9.291
Investimentos		65.587	58.446	5.738	5.497	Patrimônio líquido		1.648.803	1.694.594	1.648.803	1.694.594
Investimento em controlada	5a	59.849	52.949	-	-	Capital social	12a	613.366	586.428	613.366	586.428
Investimento em coligada	5b	4.705	4.464	4.705	4.464	Reservas de capital	12b	525.121	533.193	525.121	533.193
Outros investimentos		1.033	1.033	1.033	1.033	Ajustes de avaliação patrimonial		178	(247)	178	(247)
Imobilizado	6	40.200	40.792	40.228	40.822	Reservas de lucros	12c,d	405.655	405.655	405.655	405.655
Intangível	7	1.988.232	2.005.980	2.029.998	2.049.218	Lucros acumulados		104.483	-	104.483	-
						Dividendos adicionais propostos		-	169.565	-	169.565
Total do ativo		2.594.167	2.681.139	2.595.636	2.682.648	Total do passivo e patrimônio líquido		2.594.167	2.681.139	2.595.636	2.682.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Demonstrações do resultado
Trimestres e semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CETIP				Consolidado			
		2T14	Acumulado 2014	2T13	Acumulado 2013	2T14	Acumulado 2014	2T13	Acumulado 2013
Receita líquida de serviços	14	237.049	470.100	222.747	423.569	243.462	482.646	228.883	435.858
(Despesas)/outras receitas operacionais		(93.977)	(185.067)	(84.139)	(163.081)	(96.351)	(189.695)	(86.399)	(167.511)
Despesas com pessoal		(39.371)	(77.913)	(33.659)	(65.066)	(39.840)	(78.741)	(33.956)	(65.606)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	20c	(4.622)	(7.257)	(5.993)	(11.434)	(4.622)	(7.257)	(5.993)	(11.434)
Depreciação e amortização	6 e 7	(19.673)	(38.989)	(18.091)	(35.416)	(20.409)	(40.463)	(18.828)	(36.890)
Serviços prestados por terceiros	15	(19.122)	(39.581)	(16.491)	(32.723)	(20.264)	(41.853)	(17.694)	(35.095)
Despesas gerais e administrativas	16	(9.612)	(18.363)	(7.947)	(15.140)	(9.636)	(18.411)	(7.970)	(15.185)
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas		(645)	(1.272)	(603)	(1.206)	(645)	(1.272)	(603)	(1.206)
Honorários de conselhos e comitês		(522)	(1.068)	(401)	(784)	(522)	(1.068)	(401)	(784)
Impostos e taxas		(407)	(780)	(310)	(606)	(410)	(786)	(310)	(606)
Outras despesas operacionais		(55)	(71)	(646)	(717)	(55)	(71)	(646)	(717)
Outras receitas operacionais		52	227	2	11	52	227	2	12
Resultado de equivalência patrimonial	5	3.560	7.142	3.520	7.018	(2)	242	256	397
Resultado financeiro	17	(5.215)	(11.179)	(11.587)	(24.179)	(4.848)	(10.561)	(11.390)	(23.809)
Receitas financeiras		13.252	26.020	7.380	15.024	13.621	26.641	7.579	15.398
Despesas financeiras		(18.467)	(37.199)	(18.967)	(39.203)	(18.469)	(37.202)	(18.969)	(39.207)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		141.417	280.996	130.541	243.327	142.261	282.632	131.350	244.935
Imposto de renda e contribuição social		(41.943)	(81.538)	(39.341)	(72.045)	(42.787)	(83.174)	(40.150)	(73.653)
Do exercício	18c	(30.627)	(59.144)	(28.617)	(50.818)	(31.471)	(60.780)	(29.426)	(52.426)
Diferidos	18c	(11.316)	(22.394)	(10.724)	(21.227)	(11.316)	(22.394)	(10.724)	(21.227)
Lucro líquido do período		99.474	199.458	91.200	171.282	99.474	199.458	91.200	171.282
Lucro por ação atribuível aos acionistas da CETIP (expresso em R\$)	13								
Lucro básico por ação		0,3811	0,7649	0,3523	0,6637	0,3811	0,7649	0,3523	0,6637
Lucro diluído por ação		0,3797	0,7625	0,3507	0,6609	0,3797	0,7625	0,3507	0,6609

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Demonstrações do resultado abrangente
Trimestres e semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

Trimestres e semestres findos em 30 de junho	CETIP				Consolidado			
	2T14	Acumulado 2014	2T13	Acumulado 2013	2T14	Acumulado 2014	2T13	Acumulado 2013
Lucro líquido do período	99.474	199.458	91.200	171.282	99.474	199.458	91.200	171.282
Outros componentes do resultado abrangente								
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	743	643	(236)	(933)	743	643	(236)	(933)
Efeito tributário sobre ajuste a valor justo	(253)	(218)	80	318	(253)	(218)	80	318
Total outros componentes do resultado abrangente	490	425	(156)	(615)	490	425	(156)	(615)
Total do resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da CETIP	99.964	199.883	91.044	170.667	99.964	199.883	91.044	170.667

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

				Reservas de lucros				
	Notas	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva Estatutária	Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos
								Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013		586.428	533.193	(247)	2.048	403.607	-	169.565
Resultado abrangente								
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	199.458	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	425	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período		-	-	425	-	-	199.458	-
Transações com acionistas e outras movimentações								
Aprovação/pagamento - dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	(169.565)
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio (RCA 07/05/14)		15.329	(15.329)	-	-	-	-	-
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		11.609	-	-	-	-	-	-
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	7.257	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	23	-
Destinações do lucro líquido do período								
Juros sobre capital próprio	12e	-	-	-	-	-	(40.846)	-
Dividendos		-	-	-	-	-	(54.152)	-
Total das transações com acionistas e outras movimentações		26.938	(8.072)	-	-	-	(94.975)	(169.565)
Saldos em 30 de junho de 2014		613.366	525.121	178	2.048	403.607	104.483	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012		315.270	676.764	575	2.048	375.183	-	58.242
Resultado abrangente								
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	171.282	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	(615)	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período		-	-	(615)	-	-	171.282	-
Transações com acionistas e outras movimentações								
Aprovação/pagamento - dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	(58.242)
Aumento de capital - capitalização de excedente de reservas de lucros e capitalização de reservas de capital (AGE 29/04/13)		211.963	(150.000)	-	-	(61.963)	-	-
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio (RCA 08/05/13)		13.373	(13.373)	-	-	-	-	-
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		32.524	-	-	-	-	-	-
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	11.434	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	192	-
Destinações do lucro líquido do período								
Juros sobre capital próprio	12e	-	-	-	-	-	(35.474)	-
Total das transações com acionistas e outras movimentações		257.860	(151.939)	-	-	(61.963)	(35.282)	(58.242)
Saldos em 30 de junho de 2013		573.130	524.825	(40)	2.048	313.220	136.000	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres e semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

		CETIP				Consolidado			
	Notas	2T14	Acumulado 2014	2T13	Acumulado 2013	2T14	Acumulado 2014	2T13	Acumulado 2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		141.417	280.996	130.541	243.327	142.261	282.632	131.350	244.935
Ajustes									
Depreciação e amortização		19.673	38.989	18.091	35.416	20.409	40.463	18.828	36.890
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes		51	37	619	624	51	37	619	624
Resultado de equivalência patrimonial		(3.560)	(7.142)	(3.520)	(7.018)	2	(242)	(256)	(397)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa		4.621	7.256	5.993	11.434	4.621	7.256	5.993	11.434
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento		(1.360)	(2.684)	(803)	(1.519)	(1.360)	(2.684)	(803)	(1.519)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo		18.090	36.459	18.596	38.393	18.090	36.459	18.596	38.393
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros		308	617	332	669	308	617	332	669
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado		179.240	354.528	169.849	321.326	184.382	364.538	174.659	331.029
Variações nos ativos e passivos									
Aplicações financeiras livres		126.890	66.953	166.533	85.700	122.706	58.563	175.882	89.354
Contas a receber		(2.227)	4.127	(4.770)	(2.349)	(2.379)	4.237	(4.354)	(1.646)
Impostos e contribuições a compensar		(74)	13.576	2.303	13.345	(34)	13.578	2.303	13.345
Outros créditos		(4.023)	(5.493)	(1.849)	(2.879)	(4.064)	(5.539)	(1.854)	(2.889)
Despesas antecipadas		2.497	18	(138)	(3.396)	2.498	12	(138)	(3.396)
Depósitos judiciais		-	7	(6)	(19)	-	7	(6)	(19)
Fornecedores		(1.162)	(9.990)	2.553	1.506	(1.165)	(10.006)	3.753	3.870
Obrigações trabalhistas e encargos		11.474	(8.681)	10.550	(6.506)	11.555	(8.681)	10.565	(6.504)
Tributos a recolher		(7.614)	(1.299)	(5.610)	27	(7.612)	(1.293)	(5.620)	24
Outras obrigações		3.416	3.498	50	32	3.416	3.492	50	28
Provisão para contingências e obrigações legais		(15)	(19)	337	306	(15)	(19)	337	306
Caixa proveniente das operações		308.402	417.225	339.802	407.093	309.288	418.889	355.577	423.502
Imposto de renda e contribuição social pagos		(30.301)	(54.505)	(26.458)	(45.593)	(31.164)	(56.165)	(27.332)	(47.142)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		278.101	362.720	313.344	361.500	278.124	362.724	328.245	376.360
Fluxo de caixa das atividades de investimento									
Aquisição de ativo imobilizado		(1.920)	(3.806)	(831)	(2.921)	(1.920)	(3.806)	(831)	(2.921)
Aquisição de ativos intangíveis		(9.077)	(16.902)	(7.851)	(16.200)	(9.077)	(16.902)	(7.851)	(16.200)
Aquisição de outros investimentos		-	-	-	(150)	-	-	-	(150)
Dividendos recebidos de controlada		-	-	14.900	14.900	-	-	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado		1	22	117	117	1	22	117	117
Recebimento na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda		-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(10.996)	(20.686)	6.335	(4.254)	(10.996)	(20.686)	(8.565)	(19.154)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento									
Pagamento de parcelas a prazo (principal e juros)		-	-	(222.126)	(222.126)	-	-	(222.126)	(222.126)
Pagamento de principal de debêntures		(39.480)	(78.960)	(16.800)	(28.000)	(39.480)	(78.960)	(16.800)	(28.000)
Pagamento de juros sobre debêntures		(17.240)	(35.276)	(14.673)	(24.565)	(17.240)	(35.276)	(14.673)	(24.565)
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros		(870)	(1.748)	(961)	(1.944)	(870)	(1.748)	(961)	(1.944)
Pagamento de principal de empréstimos		(435)	(870)	-	-	(435)	(870)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos		(106)	(214)	(119)	(239)	(106)	(214)	(119)	(239)
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações		9.120	11.610	19.695	32.524	9.120	11.610	19.695	32.524
Recebimento de juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		16	23	184	192	16	23	184	192
Dividendos e juros brutos sobre o capital próprio pagos		(217.926)	(236.511)	(84.355)	(101.976)	(217.926)	(236.511)	(84.355)	(101.976)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(266.921)	(341.946)	(319.155)	(346.134)	(266.921)	(341.946)	(319.155)	(346.134)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa no período		184	88	524	11.112	207	92	525	11.072
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		356	452	10.889	301	360	475	10.893	346
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3	540	540	11.413	11.413	567	567	11.418	11.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do valor adicionado
Trimestres e semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado			
	2T14	Acumulado 2014	2T13	Acumulado 2013	2T14	Acumulado 2014	2T13	Acumulado 2013
Receitas	266.022	527.689	249.995	475.078	272.728	540.815	256.433	487.971
Receitas de serviços	265.970	527.462	249.993	475.067	272.676	540.588	256.431	487.959
Outras receitas	52	227	2	11	52	227	2	12
Insumos adquiridos de terceiros	(28.858)	(58.138)	(25.123)	(48.721)	(30.026)	(60.461)	(26.351)	(51.142)
Despesas gerais e administrativas	(9.612)	(18.363)	(7.947)	(15.140)	(9.636)	(18.411)	(7.970)	(15.185)
Serviços prestados por terceiros	(19.122)	(39.581)	(16.491)	(32.723)	(20.264)	(41.853)	(17.694)	(35.095)
Outras despesas	(124)	(194)	(685)	(858)	(126)	(197)	(687)	(862)
Valor adicionado bruto	237.164	469.551	224.872	426.357	242.702	480.354	230.082	436.829
Depreciação e amortização	(19.673)	(38.989)	(18.091)	(35.416)	(20.409)	(40.463)	(18.828)	(36.890)
Valor adicionado líquido produzido	217.491	430.562	206.781	390.941	222.293	439.891	211.254	399.939
Valor adicionado recebido em transferência	16.812	33.162	10.900	22.042	13.619	26.883	7.835	15.795
Resultado de equivalência patrimonial	3.560	7.142	3.520	7.018	(2)	242	256	397
Receitas financeiras	13.252	26.020	7.380	15.024	13.621	26.641	7.579	15.398
Valor adicionado a ser distribuído	234.303	463.724	217.681	412.983	235.912	466.774	219.089	415.734
Distribuição do valor adicionado								
<i>Empregados</i>	39.136	75.821	35.402	68.183	39.452	76.352	35.554	68.435
Remuneração direta	18.959	37.728	15.056	29.246	19.194	38.110	15.160	29.413
Benefícios	4.554	8.751	4.043	7.736	4.617	8.870	4.083	7.808
Participação nos lucros	9.024	18.212	8.701	16.596	9.024	18.212	8.701	16.596
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4.622	7.257	5.993	11.434	4.622	7.257	5.993	11.434
FGTS	1.455	2.805	1.208	2.387	1.473	2.835	1.216	2.400
Honorários de conselhos e comitês	522	1.068	401	784	522	1.068	401	784
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	76.650	150.097	71.548	133.250	77.943	152.616	72.804	135.749
Municipal	9.778	19.403	9.168	17.412	9.827	19.501	9.219	17.514
Federal	66.841	130.632	62.351	115.780	68.083	133.049	63.556	118.177
Outros	31	62	29	58	33	66	29	58
<i>Remuneração do capital de terceiros</i>	19.043	38.348	19.531	40.268	19.043	38.348	19.531	40.268
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	18.090	36.459	18.596	38.393	18.090	36.459	18.596	38.393
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	308	617	332	669	308	617	332	669
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	645	1.272	603	1.206	645	1.272	603	1.206
<i>Remuneração do capital próprio</i>	99.474	199.458	91.200	171.282	99.474	199.458	91.200	171.282
Dividendos	54.152	54.152	-	-	54.152	54.152	-	-
Juros sobre o capital próprio	20.011	40.846	17.812	35.474	20.011	40.846	17.812	35.474
Lucros retidos	25.311	104.460	73.388	135.808	25.311	104.460	73.388	135.808
Valor adicionado distribuído	234.303	463.724	217.681	412.983	235.912	466.774	219.089	415.734

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, resultante do processo de desmutualização da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (“CETIP Associação”) ocorrido em 2008.

A CETIP administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa.

A Companhia é a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do mercado financeiro brasileiro. Sua atuação confere o suporte necessário a todo o ciclo de operações com títulos de renda fixa, valores mobiliários e derivativos de balcão.

A Companhia é também o principal provedor privado de informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

As presentes demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 6 de agosto de 2014.

a. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem os saldos da CETIP e de sua subsidiária integral, Cetip Info Tecnologia S.A. (“Cetip Info” - anteriormente denominada GRV Info Tecnologia S.A.), entidade adquirida no contexto da aquisição da GRV.

Notas explicativas selecionadas foram incluídas para explicar as principais transações e eventos que são relevantes para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenho da Companhia desde as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para as demonstrações financeiras anuais completas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

b. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais, os investimentos em controladas e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil para as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, já que de acordo com o IFRS estes investimentos seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentados e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais da Companhia estão sendo apresentadas em um único conjunto de demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

c. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são as mesmas utilizadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com IFRS e CPCs requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e estimativas e premissas contábeis críticas que podem apresentar efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota 4 – classificação e determinação do valor justo dos instrumentos financeiros;
- (ii) Notas 6 e 7 – determinação da vida útil estimada dos itens do ativo imobilizado e ativo intangível;
- (iii) Nota 10 – determinação das provisões para contingências;
- (iv) Nota 20c – determinação do valor justo das opções de ações concedidas a funcionários e estimativa da quantidade de opções que atingirão o *vesting*.

e. Reclassificação de saldos

A partir do exercício de 2014, a Companhia optou por apresentar as despesas com incentivos fiscais relacionadas a programas de doação para atividades culturais, artísticas, desportivas e assistenciais, anteriormente apresentadas na rubrica de despesas gerais e administrativas, na rubrica de imposto de renda e contribuição social, por entender que tal apresentação reflete de maneira mais adequada a natureza de tais desembolsos.

Neste contexto, as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado relativas aos trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2013, foram reclassificadas a fim de refletir o novo critério de apresentação e garantir a comparabilidade das informações.

As despesas com incentivos fiscais reclassificadas para a rubrica de imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$294 no trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2013.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto conforme demonstrado abaixo:

	CETIP		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa	59	62	59	62
Depósitos bancários	258	180	283	202
Certificados de depósito bancário	223	210	225	211
	<u>540</u>	<u>452</u>	<u>567</u>	<u>475</u>

4 Aplicações financeiras

a. Classificação por natureza e categoria

	CETIP	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	114.661	177.879
Certificados de depósito bancário	1.410	5.821
Letras Financeiras do Tesouro	165.541	162.875
Letras Financeiras	17.711	12.069
Operações compromissadas	-	10.069
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	4.103
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.639	5.416
Letras do Tesouro Nacional	33.097	26.136
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	<u>50.877</u>	<u>48.194</u>
	<u>388.936</u>	<u>452.562</u>
Ativo circulante	<u>299.323</u>	<u>372.816</u>
Realizável a longo prazo	<u>89.613</u>	<u>79.746</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	131.920	186.748
Certificados de depósito bancário	1.410	5.821
Letras Financeiras do Tesouro	165.541	162.875
Letras Financeiras	17.711	12.069
Operações compromissadas	-	10.069
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	4.103
Notas do Tesouro Nacional - Série B	5.639	5.416
Letras do Tesouro Nacional	33.097	26.136
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	50.877	48.194
	<u>406.195</u>	<u>461.431</u>
Ativo circulante	316.582	381.685
Realizável a longo prazo	89.613	79.746

(a) Referem-se a investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Itaú Corp Plus Referenciado DI FIC, administrado pelo Banco Itaucard S.A.; (iii) FIC Janus Renda Fixa, administrado pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda.; e (iv) Santander FICFI Referenciado DI, administrado pelo Banco Santander (Brasil) S.A., cujas carteiras estão substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras e certificados de depósito bancário ("CDBs") (em 31 de dezembro de 2013 - investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Itaú Corp Plus Referenciado DI FIC, administrado pelo Banco Itaucard S.A.; e (iii) FIC Janus Renda Fixa, administrado pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda., cujas carteiras estavam substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras e certificados de depósito bancário ("CDBs").

(b) Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Valor justo

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

Em 30 de junho de 2014, o valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento era de R\$51.103 (31 de dezembro de 2013 – R\$47.463).

5 Investimentos em controlada e coligada

a. Investimentos em controlada

	CETIP	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Cetip Info Tecnologia S.A. (“Cetip Info”)		
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A Cetip Info é uma sociedade anônima constituída em 13 de março de 2008 e sediada em Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo. A Cetip Info tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

Movimentação do investimento	Cetip Info
Saldo em 31 de dezembro de 2013	52.949
Equivalência patrimonial	6.900
Saldo em 30 de junho de 2014	59.849

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Investimentos em coligada

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.		
Ativos totais (a)	29.318	29.246
Ativos circulantes (a)	11.707	12.276
Ativos não circulantes (a)	17.611	16.970
Passivos totais (a)	5.792	6.923
Passivos circulantes (a)	5.792	6.923
Receitas líquidas (b)	23.654	21.087
Lucro/(Prejuízo) do período (b)	1.202	1.986
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	20%	20%
Patrimônio líquido ajustado (a)	23.526	22.323
Investimento em coligada	4.705	4.464

(a) Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido Ajustado em 31 de maio de 2014 e 30 de novembro de 2013, respectivamente. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada utilizadas na aplicação do método da equivalência patrimonial decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a Companhia e a coligada.

(b) Receitas e lucro para os períodos de 1º de dezembro de 2013 a 31 de maio de 2014 e de 1º de dezembro de 2012 a 31 de maio de 2013, respectivamente.

A RTM é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

Movimentação do investimento	RTM
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.464
Equivalência patrimonial	241
Saldo em 30 de junho de 2014	4.705

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações, benfeitorias e instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Sistemas e programas</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outros</u>	<u>Imobilizado em Andamento</u>	<u>Total</u>
CETIP									
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.215	11.200	2.336	18.514	1.605	134	1.589	1.199	40.792
Aquisição	-	305	139	2.067	-	206	152	937	3.806
Alienação/baixa	-	-	(26)	(5)	-	-	(29)	-	(60)
Transferência	-	299	25	1.969	-	3	29	(2.023)	302
Depreciação	-	(508)	(218)	(3.419)	(360)	(19)	(116)	-	(4.640)
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>4.215</u>	<u>11.296</u>	<u>2.256</u>	<u>19.126</u>	<u>1.245</u>	<u>324</u>	<u>1.625</u>	<u>113</u>	<u>40.200</u>
Custo total	4.215	26.170	7.846	57.011	14.099	450	3.784	113	113.688
Depreciação acumulada	-	(14.874)	(5.590)	(37.885)	(12.854)	(126)	(2.159)	-	(73.488)
Taxas anuais médias de depreciação	-	7,8%	12,3%	18,0%	5,9%	10,0%	8,8%	-	
Consolidado									
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.215	11.217	2.342	18.514	1.605	134	1.596	1.199	40.822
Aquisição	-	305	139	2.067	-	206	152	937	3.806
Alienação/baixa	-	-	(26)	(5)	-	-	(29)	-	(60)
Transferência	-	299	25	1.969	-	3	29	(2.023)	302
Depreciação	-	(509)	(218)	(3.419)	(360)	(19)	(117)	-	(4.642)
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>4.215</u>	<u>11.312</u>	<u>2.262</u>	<u>19.126</u>	<u>1.245</u>	<u>324</u>	<u>1.631</u>	<u>113</u>	<u>40.228</u>
Custo total	4.215	26.190	7.856	57.011	14.099	450	3.797	113	113.731
Depreciação acumulada	-	(14.878)	(5.594)	(37.885)	(12.854)	(126)	(2.166)	-	(73.503)
Taxas anuais médias de depreciação	-	7,8%	12,3%	18,0%	5,9%	10,0%	8,8%	-	

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Intangível

	Ágio	Relações contratuais	Softwares e sistemas adquiridos	Softwares e sistemas desenvolvidos internamente	Softwares e sistemas em desenvolvimento	Outros	Total
CETIP							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.171.816	729.426	34.502	35.638	34.448	150	2.005.980
Aquisição	-	-	3.533	-	13.370	-	16.903
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	3.406	1.375	(5.083)	-	(302)
Amortização	-	(24.493)	(4.325)	(5.531)	-	-	(34.349)
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>1.171.816</u>	<u>704.933</u>	<u>37.116</u>	<u>31.482</u>	<u>42.735</u>	<u>150</u>	<u>1.988.232</u>
Custo total	1.171.816	876.383	70.810	60.497	42.735	150	2.222.391
Amortização acumulada	-	(171.450)	(33.694)	(29.015)	-	-	(234.159)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	23,7%	11,4%	-	-	-
Consolidado							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.171.816	772.662	34.502	35.638	34.448	152	2.049.218
Aquisição	-	-	3.533	-	13.370	-	16.903
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	3.406	1.375	(5.083)	-	(302)
Amortização	-	(25.965)	(4.325)	(5.531)	-	-	(35.821)
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>1.171.816</u>	<u>746.697</u>	<u>37.116</u>	<u>31.482</u>	<u>42.735</u>	<u>152</u>	<u>2.029.998</u>
Custo total	1.171.816	928.448	70.810	60.498	42.735	152	2.274.459
Amortização acumulada	-	(181.751)	(33.694)	(29.016)	-	-	(244.461)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	23,7%	11,4%	-	-	-

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014, não foram identificados indícios de que o valor recuperável do segmento de financiamentos (unidade geradora de caixa) possa ter sofrido desvalorização.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Obrigações trabalhistas e encargos

	CETIP		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Provisão para férias e encargos	9.115	9.202	9.205	9.256
Provisão para 13º salário e encargos	3.005	-	3.039	-
INSS a recolher	2.550	1.719	2.606	1.770
FGTS a recolher	555	514	562	518
Provisão para participação nos lucros	18.202	31.877	18.202	31.983
Outros	5.864	4.660	5.900	4.668
Total	39.291	47.972	39.514	48.195

9 Tributos a recolher

	CETIP		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
PIS e COFINS a recolher	6.188	6.525	6.270	6.608
ISS a recolher	1.901	1.824	1.917	1.841
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	3.611	4.052	3.623	4.056
Outros	86	332	86	332
Total	11.786	12.733	11.896	12.837

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Ativos contingentes

A Companhia não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros com probabilidade de êxito provável ou praticamente certa.

b. Contingências passivas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, no caso das ações trabalhistas, considerando também o histórico de perdas e quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas relativas a esses processos.

As provisões relativas aos processos em que as expectativas de perda são consideradas prováveis estão compostas da seguinte forma:

- i.** Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas rescisões contratuais.
- ii.** Honorários advocatícios - provisão para cobrir os custos com honorários advocatícios, principalmente relacionados ao processo de ISS descrito no item f. abaixo.

c. Obrigações legais

Representadas por processos movidos pela CETIP Associação e por sua sucessora, CETIP, através dos quais se questiona judicialmente a incidência de determinados tributos. O quadro abaixo demonstra os valores das obrigações legais que estão sendo apresentadas, deduzidas dos respectivos valores depositados em juízo.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CETIP e Consolidado	
	31 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
COFINS sobre faturamento (i)	10.651	10.651
(-) Depósitos judiciais	(10.651)	(10.651)
	-	-
COFINS sobre outras receitas (ii)	944	944
(-) Depósitos judiciais	(944)	(944)
	-	-
ISS (iii)	64.895	56.832
(-) Depósitos judiciais	(63.550)	(55.305)
	1.345	1.527

- i. Ação movida em agosto de 2004 contra a União Federal, pleiteando o enquadramento das receitas operacionais da CETIP Associação no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, reconhecendo-se, dessa forma, a sua isenção da COFINS. A COFINS sobre o faturamento passou a ser recolhida normalmente a partir de julho de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucédida pela CETIP).
- ii. Ação movida em novembro de 2005 contra a União Federal, pleiteando a isenção da COFINS sobre outras receitas (principalmente receitas financeiras). Quando do julgamento dos Recursos Extraordinários nºs 346084, 357950, 358273 e 390840, o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os depósitos judiciais deixaram de ser efetuados a partir de agosto de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucédida pela CETIP).
- iii. Ações movidas pleiteando a não-incidência do ISS sobre as receitas de prestação de serviços de custódia, registro de títulos e outros serviços, por não constarem da lista de serviços anexa ao Decreto-lei nº 406/68. Os montantes devidos a título de ISS, objeto destas ações, são depositados judicialmente com base em liminares concedidas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Movimentação dos saldos

	CETIP e Consolidado			
	Trabalhistas	Honorários advocatícios	Obrigações legais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	304	1.236	1.527	3.067
Adições / (reversões)	(1)	164	8.062	8.225
Depósitos judiciais (item c)	-	-	(8.244)	(8.244)
Saldos em 30 de junho de 2014	303	1.400	1.345	3.048

e. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Os principais processos onde os riscos de perda foram avaliados como possíveis estão representados por:

- i. Processos cíveis relacionados ao cancelamento de cotas - a CETIP, como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em função do cancelamento de cotas de alguns participantes. Em 30 de junho de 2014, existiam 26 processos em aberto com valor em risco estimado em aproximadamente R\$14.014 e cujas chances de perda são consideradas possíveis (31 de dezembro de 2013 – R\$15.092). Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014 duas ações foram julgadas improcedentes para os autores e arquivadas.
- ii. Processos tributários relacionados às autuações da Receita Federal do Brasil, lavradas em 13 de julho de 2009 e em 18 de agosto de 2010 contra a CETIP Associação, relativas ao recolhimento da diferença com multa e juros da COFINS entre os regimes Cumulativo (3%) e Não Cumulativo (7,6% menos créditos) no período de 1º de agosto de 2004 a 30 de junho de 2008, cujos valores atualizados em 30 de junho de 2014 totalizam R\$31.726. Estes autos estão diretamente ligados ao processo detalhado no item c. i. acima, no qual é pleiteada a isenção total do tributo. Os autos de infração resultantes do mandado de procedimento fiscal foram impugnados administrativamente. Foi proferida sentença em 1º grau reconhecendo a CETIP Associação como isenta da COFINS sobre as receitas próprias. Em novembro de 2010, a Companhia tomou conhecimento de que o recurso de apelação interposto pela União Federal havia sido julgado e negado, tendo sido mantida a sentença de 1º grau (31 de dezembro de 2013 – R\$30.937). Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014 não houve novos eventos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Debêntures, empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP e Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante		
Debêntures	157.130	156.053
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.149	3.507
	<u>159.279</u>	<u>159.560</u>
Não circulante		
Debêntures	395.920	474.774
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	8.434	9.291
	<u>404.354</u>	<u>484.065</u>
Total do endividamento	<u>563.633</u>	<u>643.625</u>

a. Debêntures

A CETIP financiou o pagamento de uma parte do preço à vista de aquisição da GRV em 2010, correspondente a R\$900.000, mediante a distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da 1ª emissão da CETIP ("Debêntures"). Os recursos obtidos com a emissão foram destinados ao pagamento de parte do preço de aquisição da GRV. As Debêntures têm prazo de 7 anos, com carência de amortização de principal nos primeiros 2 anos, com vencimentos mensais até 2017, e fazem jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada da Taxa DI, acrescida de 2,0% ao ano.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) restrição à distribuição de dividendos e/ou de juros sobre o capital próprio em valor superior: (i) a 30% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações para o exercício de 2011; e (ii) a 50% do lucro líquido ajustado para o exercício de 2012. Para os exercícios subsequentes não há restrições à distribuição aos acionistas, desde que sejam respeitados determinados índices de alavancagem financeira;

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima (quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA), apurado trimestralmente, igual ou inferior a 4,50 nos primeiros trimestres, reduzindo-se gradualmente até 2,50 a partir de 2013;

(c) manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida, apurado trimestralmente, igual ou superior a 1,20 para 2011 e 1,40 a partir de 2012.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 9 de novembro de 2011 e 7 de novembro de 2012, foram aprovadas amortizações parciais e antecipadas das debêntures de emissão da Companhia no montante de R\$100.000 cada, acrescidos de prêmio de 0,50% incidente sobre os valores das referidas amortizações.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas na escritura de emissão.

Considerando que as debêntures são substancialmente indexadas a taxa variável, seu valor justo em 30 de junho de 2014 aproxima-se do valor contábil registrado no balanço patrimonial.

b. Empréstimos

Durante o exercício de 2012, a CETIP obteve junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, aprovação de um financiamento para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração do projeto de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados referentes a gravames em veículos e imóveis.

O valor total do financiamento é de R\$11.782 e será totalmente liquidado até 2020. O financiamento possuía carência de amortização de principal nos primeiros 20 meses e juros de 4% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

Em 30 de junho de 2014, o valor contábil do empréstimo monta a R\$10.143.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP e Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Obrigações brutas de arrendamentos financeiros - pagamentos mínimos de arrendamento		
Menos de um ano	569	2.316
	569	2.316
Encargos de financiamento sobre arrendamentos financeiros	(129)	(520)
Valor presente das obrigações de arrendamentos financeiros	440	1.796
Menos de um ano	440	1.796

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2014, o capital social era composto por 261.164.836 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2013 – 260.378.479 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal).

Em 30 de junho de 2014 existiam 18 ações ordinárias em tesouraria (31 de dezembro de 2013 – 18 ações ordinárias em tesouraria).

A CETIP está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

b. Reservas de capital

Compostas principalmente por: (i) reserva resultante da apropriação de despesas relativas aos planos de opções de ações da Companhia (Nota 20c); (ii) reserva especial de ágio resultante da incorporação da Advent Depository; e (iii) reserva de capital resultante da emissão de ações em favor dos antigos acionistas da GRV.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

d. Reserva estatutária

Conforme disposição estatutária, a totalidade do lucro líquido remanescente após: (i) a destinação para constituição da reserva legal; e (ii) a destinação para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, será alocada para a constituição de reserva estatutária, que poderá ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da Companhia. O valor total destinado à reserva estatutária não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Caso o Conselho de Administração considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à Assembleia Geral que: (i) seja destinado à formação da referida reserva, em determinado exercício social, percentual do lucro líquido inferior ao estabelecido no estatuto; e/ou (ii) parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertido para distribuição aos acionistas da Companhia

e. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas são assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou, durante os trimestres findos em 31 de março e 30 de junho de 2014, distribuições a seus acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$20.835 e R\$20.011, respectivamente, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$40.846 (2013 – R\$35.474) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas informações trimestrais, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do período, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do período.

Adicionalmente, o Conselho de Administração aprovou em maio de 2014 a distribuição de dividendos intermediários relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2014 no montante de R\$54.152, que foram pagos em 08 de julho de 2014.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Lucro por ação

a. Lucro básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria.

	<u>2T14</u>	<u>Acum 2014</u>	<u>2T13</u>	<u>Acum 2013</u>
Numerador				
Lucro líquido	99.474	199.458	91.200	171.282
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	<u>261.005</u>	<u>260.747</u>	<u>258.887</u>	<u>258.081</u>
Lucro por ação básico (em R\$)	<u>0,3811</u>	<u>0,7649</u>	<u>0,3523</u>	<u>0,6637</u>

b. Lucro diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras, que são as opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculada, conforme descrito anteriormente, é comparada à quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>2T14</u>	<u>Acum 2014</u>	<u>2T13</u>	<u>Acum 2013</u>
Numerador				
Lucro líquido	99.474	199.458	91.200	171.282
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações (em milhares)	<u>261.953</u>	<u>261.567</u>	<u>260.025</u>	<u>259.175</u>
Lucro por ação básico (em R\$)	<u>0,3797</u>	<u>0,7625</u>	<u>0,3507</u>	<u>0,6609</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Receita líquida de serviços

	CETIP			
	2T14	Acum 2014	2T13	Acum 2013
Receita bruta de serviços	284.687	564.288	263.749	501.359
Segmento de títulos e valores mobiliários	190.266	376.093	175.384	331.625
Registro	27.772	57.122	29.318	51.372
Custódia	69.417	134.605	56.068	109.410
Utilização mensal	44.179	87.863	39.466	77.901
Transações	28.264	55.828	28.878	54.125
Outras receitas de serviços (a)	20.274	40.675	21.654	38.817
Segmento de financiamentos	94.421	188.195	88.365	169.734
SNG	44.892	90.357	47.934	92.261
Sircof	41.596	82.367	36.618	70.591
Market data e desenvolvimento de soluções	7.163	13.762	3.178	5.635
Outras receitas de serviços	770	1.709	635	1.247
Deduções	(47.638)	(94.188)	(41.002)	(77.790)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(28.921)	(57.362)	(27.246)	(51.498)
Outras deduções (b)	(18.717)	(36.826)	(13.756)	(26.292)
Receita líquida de serviços	237.049	470.100	222.747	423.569

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	2T14	Acum 2014	2T13	Acum 2013
Receita bruta de serviços	292.346	579.907	270.621	515.084
Segmento de títulos e valores mobiliários	190.266	376.093	175.384	331.625
Registro	27.772	57.122	29.318	51.372
Custódia	69.417	134.605	56.068	109.410
Utilização mensal	44.179	87.863	39.466	77.901
Transações	28.264	55.828	28.878	54.125
Outras receitas de serviços (a)	20.274	40.675	21.654	38.817
Segmento de financiamentos	102.080	203.814	95.237	183.459
SNG	44.892	90.357	47.934	92.261
Sircof	41.596	82.367	36.618	70.591
Market data e desenvolvimento de soluções	14.822	29.381	10.050	19.360
Outras receitas de serviços	770	1.709	635	1.247
Deduções	(48.884)	(97.261)	(41.738)	(79.226)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(29.214)	(57.942)	(27.548)	(52.101)
Outras deduções (b)	(19.670)	(39.319)	(14.190)	(27.125)
Receita líquida de serviços	243.462	482.646	228.883	435.858

(a) Outras receitas de serviços do segmento de títulos e valores mobiliários são representadas principalmente por: (i) serviços de processamento de transferências financeiras interbancárias, no montante de R\$9.072 no 2T14 e R\$18.985 no acumulado de 2014 (2T13 – R\$9.747 e acumulado de 2013 - R\$17.785); e (ii) taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica, no montante de R\$8.981 no 2T14 e R\$17.484 no acumulado de 2014 (2T13 – R\$9.761 e acumulado de 2013 - R\$17.159).

(b) Outras deduções estão representadas principalmente por descontos comerciais concedidos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Serviços prestados por terceiros

	CETIP			
	2T14	Acum 2014	2T13	Acum 2013
Honorários de auditores, consultores e advogados	4.574	10.531	2.492	4.646
Suporte e manutenção de sistemas	3.211	6.203	2.232	5.022
Conservação e limpeza das instalações	330	650	305	468
Manutenção de máquinas e equipamentos	518	1.063	568	1.143
Recepção, segurança e vigilância	200	400	235	554
Assessoria de imprensa e marketing	344	628	863	1.217
Recrutamento e seleção	146	224	12	452
Custos de consultas às bases de dados	5.497	10.434	5.630	10.956
Custos Fenaseg	3.224	6.092	1.157	1.747
Outros serviços	1.078	3.356	2.997	6.518
Total	19.122	39.581	16.491	32.723

	Consolidado			
	2T14	Acum 2014	2T13	Acum 2013
Honorários de auditores, consultores e advogados	4.574	10.531	2.492	4.646
Suporte e manutenção de sistemas	3.211	6.203	2.232	5.022
Conservação e limpeza das instalações	331	652	309	476
Manutenção de máquinas e equipamentos	518	1.063	568	1.143
Recepção, segurança e vigilância	200	400	235	554
Assessoria de imprensa e marketing	344	628	863	1.217
Recrutamento e seleção	146	224	12	452
Custos de consultas às bases de dados	5.497	10.434	5.630	10.956
Custos Fenaseg	4.362	8.358	2.356	4.111
Outros serviços	1.081	3.360	2.997	6.518
Total	20.264	41.853	17.694	35.095

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Despesas gerais e administrativas

	CETIP			
	2T14	Acum 2014	2T13	Acum 2013
Aluguel de imóveis	1.406	2.804	1.309	2.613
Contribuições associativas	185	361	94	185
Viagens e estadias	594	1.188	706	1.278
Telecomunicações	2.261	4.292	1.896	3.708
Condomínio	499	979	462	871
Energia elétrica	270	563	262	544
Eventos	1.842	2.418	1.135	1.555
Material de consumo	149	297	143	265
Despesas administrativas – Previma	145	288	157	273
Seguros	91	182	106	210
Doações	556	1.145	290	579
Despesas com correio e remessa de documentos	196	392	143	296
Despesas legais	85	455	206	563
Publicidade	998	2.335	170	317
Outras despesas	335	664	868	1.883
Total	9.612	18.363	7.947	15.140

	Consolidado			
	2T14	Acum 2014	2T13	Acum 2013
Aluguel de imóveis	1.428	2.847	1.329	2.651
Contribuições associativas	185	361	94	185
Viagens e estadias	594	1.188	706	1.278
Telecomunicações	2.262	4.294	1.898	3.711
Condomínio	500	981	463	873
Energia elétrica	270	563	262	544
Eventos	1.842	2.418	1.135	1.555
Material de consumo	149	297	143	265
Despesas administrativas – Previma	145	288	157	273
Seguros	91	182	106	210
Doações	556	1.145	294	579
Despesas com correio e remessa de documentos	196	392	143	296
Despesas legais	85	455	206	563
Publicidade	998	2.335	170	317
Outras despesas	335	665	868	1.885
Total	9.636	18.411	7.970	15.185

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Resultado financeiro

			CETIP	
	2T14	Acum 2014	2T13	Acum 2013
Receitas financeiras	13.252	26.020	7.380	15.024
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	2.416	4.740	2.103	4.056
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	10.708	20.719	5.158	10.504
Outras receitas financeiras	128	561	119	464
Despesas financeiras	(18.467)	(37.199)	(18.967)	(39.203)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(18.090)	(36.458)	(18.598)	(38.395)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(310)	(621)	(333)	(668)
Outras despesas financeiras	(67)	(120)	(36)	(140)
Resultado financeiro	(5.215)	(11.179)	(11.587)	(24.179)

			Consolidado	
	2T14	Acum 2014	2T13	Acum 2013
Receitas financeiras	13.621	26.641	7.579	15.398
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	2.416	4.740	2.103	4.056
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	11.074	21.335	5.354	10.871
Outras receitas financeiras	131	566	122	471
Despesas financeiras	(18.469)	(37.202)	(18.969)	(39.207)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(18.090)	(36.458)	(18.598)	(38.395)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(310)	(621)	(333)	(668)
Outras despesas financeiras	(69)	(123)	(38)	(144)
Resultado financeiro	(4.848)	(10.561)	(11.390)	(23.809)

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	CETIP e Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo de imposto diferido		
Provisão para contingências e obrigações legais	21.210	18.416
Provisão para participação nos lucros	6.187	-
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	5.147	12.865
Outras diferenças temporárias	5.033	2.992
Total do ativo de imposto diferido	37.577	34.273
Passivo de imposto diferido		
Reavaliação de imobilizado	(1.708)	(1.730)
Revisão de vidas úteis	(4.550)	(3.844)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(5.347)	(5.816)
Combinação de negócios	(56.729)	(58.709)
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	(194.583)	(166.828)
Outras diferenças temporárias	(1.277)	(1.350)
Total do passivo de imposto diferido	(264.194)	(238.277)
Total líquido	(226.617)	(204.004)

b. Movimentação de saldos

	Diferido ativo	Diferido passivo	Líquido
Em 31 de dezembro de 2013	34.273	(238.277)	(204.004)
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	3.411	(25.806)	(22.395)
(Debitado) creditado a outros resultados abrangentes	(107)	(111)	(218)
Em 30 de junho de 2014	37.577	(264.194)	(226.617)

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	CETIP			
	2T14	Acum 2014	2T13	Acum 2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	141.417	280.996	130.541	243.327
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(48.082)	(95.539)	(44.384)	(82.731)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	1.460	2.928	1.447	2.887
Incentivos fiscais	228	494	300	879
Juros sobre o capital próprio	6.804	13.888	6.068	12.061
Despesas indedutíveis	(60)	(99)	(138)	(146)
Ajustes Lei 11.638/07 – incentivo baseado em ações, ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição e outros	(1.571)	(2.467)	(2.600)	(4.939)
Outros	(722)	(743)	(34)	(56)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(41.943)</u>	<u>(81.538)</u>	<u>(39.341)</u>	<u>(72.045)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>30,0%</u>	<u>29,0%</u>	<u>30,0%</u>	<u>30,0%</u>
Corrente	<u>(30.627)</u>	<u>(59.144)</u>	<u>(28.617)</u>	<u>(50.818)</u>
Diferido	<u>(11.316)</u>	<u>(22.394)</u>	<u>(10.724)</u>	<u>(21.227)</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	2T14	Acum 2014	2T13	Acum 2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	142.261	282.632	131.350	244.935
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(48.369)	(96.095)	(44.659)	(83.278)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	(1)	81	87	136
Incentivos fiscais	228	494	300	879
Juros sobre o capital próprio	6.804	13.888	6.068	12.061
Despesas indedutíveis	(60)	(99)	(138)	(146)
Ajustes Lei 11.638/07 – incentivo baseado em ações, ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição e outros	(1.571)	(2.467)	(2.600)	(4.939)
Diferença entre o regime de tributação pelo lucro real e lucro presumido	904	1.767	826	1.690
Outros	(722)	(743)	(34)	(56)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(42.787)</u>	<u>(83.174)</u>	<u>(40.150)</u>	<u>(73.653)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>30,0%</u>	<u>29,0%</u>	<u>30,0%</u>	<u>30,0%</u>
Corrente	<u>(31.471)</u>	<u>(60.780)</u>	<u>(29.426)</u>	<u>(52.426)</u>
Diferido	<u>(11.316)</u>	<u>(22.394)</u>	<u>(10.724)</u>	<u>(21.227)</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Regime Tributário de Transição

A Lei 12.973, de 13 de maio de 2014, resultante da conversão com emendas da MP 627, de 11 de novembro de 2013, dispõe, entre outros assuntos, sobre a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

As novas regras introduzidas pela Lei 12.973/14 são mandatórias a partir de 1º de janeiro de 2015, existindo, no entanto, a opção do contribuinte antecipar a aplicação das regras a partir de 1º de janeiro de 2014.

Após análise do texto final da referida lei e das alterações introduzidas pela mesma, a Companhia optou por não adotar antecipadamente a aplicação das novas regras. Ainda que a formalização desta opção junto à Receita Federal do Brasil ainda não tenha ocorrido, estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas com base nesta premissa.

19 Transações com partes relacionadas

a. Remuneração dos membros dos Conselhos, dos Comitês e da Diretoria

A remuneração paga ou provisionada aos membros dos Conselhos de Administração, Autorregulação e Diretoria Executiva durante o período está demonstrada a seguir:

	CETIP e Consolidado			
	2T14	Acum 2014	2T13	Acum 2013
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, gratificações, etc.)	7.297	14.819	5.793	11.238
Honorários de conselheiros	522	1.068	401	784
Benefícios pós-emprego	91	183	76	152
Incentivo baseado em ações (1)	2.575	4.844	4.732	8.774

(a) Refere-se à despesa relativa às opções de ações concedidas ao pessoal chave da administração, que foi reconhecida durante o período de acordo com os critérios descritos na Nota 20c.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Benefícios a funcionários

a. Previdência complementar

A CETIP é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade de contribuição definida, administrado pela PREVIMA, entidade fechada de previdência complementar. O valor da contribuição da Companhia foi de R\$643 no 2T14 e R\$1.262 no acumulado de 2014 (2T13 – R\$545 e R\$1.070 no acumulado de 2013).

b. Programa de participação nos lucros

A CETIP possui um Programa de Participação nos Lucros e Resultados, baseado em metas anuais. O valor da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2014, registrada na demonstração consolidada do resultado em despesas com pessoal foi de R\$9.024 no 2T14 e R\$18.212 no acumulado de 2014 (2T13 – R\$8.701 e R\$16.596 no acumulado de 2013).

c. Incentivo baseado em ações

O quadro abaixo contém detalhes de todas as opções outorgadas no âmbito dos planos de opções da Companhia:

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhes das opções outorgadas

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
2009/1º	24/06/10	24/06/15	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,09
2009/1º	24/06/11	24/06/16	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,19
2009/1º	24/06/12	24/06/17	4,06	1.561.801	1.436.801	125.000	-	2,34
2009/1º	24/06/13	24/06/18	4,06	1.561.802	1.336.802	200.000	25.000	2,47
2009/2º	30/06/11	30/06/16	11,81	250.000	250.000	-	-	5,87
2009/2º	30/06/12	30/06/17	11,81	250.000	237.500	12.500	-	6,38
2009/2º	30/06/13	30/06/18	11,81	250.000	227.500	12.500	10.000	6,82
2009/2º	30/06/14	30/06/19	11,81	250.000	20.000	12.500	217.500	7,26
2009/3º	31/12/11	31/12/16	17,09	46.875	46.875	-	-	10,34
2009/3º	31/12/12	31/12/17	17,09	46.875	46.875	-	-	11,33
2009/3º	31/12/13	31/12/18	17,09	46.875	46.875	-	-	12,05
2009/3º	31/12/14	31/12/19	17,09	46.875	-	-	46.875	12,70
2009/4º	31/03/12	31/03/17	19,46	8.925	7.150	825	950	11,73
2009/4º	31/03/13	31/03/18	19,46	8.925	3.375	1.250	4.300	12,96
2009/4º	31/03/14	31/03/19	19,46	8.925	2.475	1.250	5.200	13,83
2009/4º	31/03/15	31/03/20	19,46	8.925	-	1.250	7.675	14,61
2009/5º	30/09/12	30/09/17	18,98	700.000	650.000	25.000	25.000	9,28
2009/5º	30/09/13	30/09/18	18,98	700.000	625.000	50.000	25.000	10,29
2009/5º	30/09/14	30/09/19	18,98	700.000	250.000	50.000	400.000	10,97
2009/5º	30/09/15	30/09/20	18,98	700.000	-	300.000	400.000	11,67
2009/6º	01/09/13	01/09/18	20,39	40.000	-	40.000	-	8,63
2009/6º	01/09/14	01/09/19	20,39	40.000	-	40.000	-	10,89
2009/6º	01/09/15	01/09/20	20,39	40.000	-	40.000	-	11,73
2009/6º	01/09/16	01/09/21	20,39	40.000	-	40.000	-	12,41

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
Total Plano 2009				10.430.405	8.310.830	952.075	1.167.500	
2010/1º	31/12/11	31/12/16	17,09	936.659	796.705	79.616	60.338	10,34
2010/1º	31/12/12	31/12/17	17,09	936.659	358.108	458.213	120.338	11,33
2010/1º	31/12/13	31/12/18	17,09	936.661	252.276	476.760	207.625	12,05
2010/1º	31/12/14	31/12/19	17,09	936.661	-	480.694	455.967	12,70
2010/2º	06/02/13	06/02/18	21,60	361.250	91.650	43.750	225.850	10,97
2010/2º	06/02/14	06/02/19	21,60	361.250	50.000	47.500	263.750	13,42
2010/2º	06/02/15	06/02/20	21,60	361.250	-	47.500	313.750	14,50
2010/2º	06/02/16	06/02/21	21,60	361.250	-	53.750	307.500	15,35
Total Plano 2010				5.191.640	1.548.739	1.687.783	1.955.118	
2012/1º	13/09/14	13/09/18	25,54	222.000	-	46.500	175.500	8,60
2012/1º	13/09/15	13/09/18	25,54	222.000	-	46.500	175.500	11,13
2012/2º	06/03/16	06/03/23	24,50	942.000	8.000	191.000	743.000	10,43
2012/3º	19/06/15	19/06/19	24,13	8.750	-	-	8.750	7,11
2012/3º	19/06/16	19/06/19	24,13	8.750	-	-	8.750	8,27
2012/4º	15/08/17	15/08/23	22,88	400.000	-	-	400.000	11,61
2012/5º	25/03/17	25/03/24	25,00	1.135.000	-	-	1.135.000	11,86
2012/6º	28/04/16	28/04/20	26,90	262.500	-	-	262.500	9,51
2012/6º	28/04/17	28/04/20	26,90	262.500	-	-	262.500	10,97
Total Plano 2012				3.463.500	8.000	284.000	3.171.500	

⁽¹⁾ Sujeito a atualização, quando aplicável.

⁽²⁾ Valor justo na data de outorga.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o trimestre e semestres findos em 30 de junho de 2014, a Companhia registrou despesas relativas aos: (i) Plano 2009, no montante de R\$830 e R\$1.619 respectivamente; (ii) Plano 2010, no montante de R\$1.007 e R\$2.027, respectivamente; e (iii) Plano 2012, no montante de R\$2.785 e R\$3.611, respectivamente, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido (trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2013 - (i) Plano 2009 no montante de R\$2.739 e R\$5.194, respectivamente; (ii) Plano 2010 no montante de R\$2.115 e R\$4.586, respectivamente; e (iii) Plano 2012 no montante de R\$1.139 e R\$1.654, respectivamente).

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting*, considerando-se uma estimativa de que 2,5% das opções não atingirão o *vesting*.

Em 30 de junho de 2014, existiam: (i) 25.000 opções relativas ao Plano 2009/1º Programa; (ii) 227.500 opções relativas ao Plano 2009/2º Programa; (iii) 10.450 opções relativas ao Plano 2009/4º Programa; (iv) 50.000 opções relativas ao Plano 2009/5º Programa; (v) 388.301 opções relativas ao Plano 2010/1º Programa; e (vi) 489.600 opções relativas ao Plano 2010/2º Programa, passíveis de exercício.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de *vesting* de todas as opções acima já outorgadas e ainda não exercidas é de 0,87% em 2014, 0,35% em 2015, 0,51% em 2016 e 0,69% em 2017, totalizando potencial diluição de 2,41%.

Opções exercidas no trimestre

Plano/Programa	Quantidade de opções	Preço de exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Valor de mercado (em R\$) ⁽¹⁾
2009/1º	25.000	3,76	27,67
2009/2º	39.500	13,81	28,05
2009/3º	25.625	19,70	27,67
2009/4º	2.475	22,03	27,67
2010/1º	226.208	19,70	27,67
2010/2º	136.500	23,98	27,67
2012/2º	8.000	23,94	28,42
Total	463.308		

⁽¹⁾ Preço médio ponderado e média ponderada do valor de mercado das ações nas datas de exercício.

Movimentação consolidada no trimestre

Quantidade em aberto em 31/03/14	6.240.426
Opções outorgadas	525.000
Opções exercidas	(463.308)
Opções canceladas/expiradas	(8.000)
Quantidade em aberto em 30/06/14	6.294.118

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modelo de precificação

O valor justo das opções na data de outorga foi avaliado com base no modelo *Black-Scholes*. A volatilidade foi estimada considerando a volatilidade histórica do Ibovespa, em virtude da ausência de histórico suficiente de cotação das ações da Companhia. As principais informações utilizadas na avaliação dos valores justos das opções na data da outorga foram as seguintes:

Plano/Programa	2009/1º	2009/2º	2009/3º	2010/1º	2009/4º
Preço da ação	R\$4,33	R\$14,21	R\$23,60	R\$23,60	R\$27,00
Preço de exercício	R\$4,06	R\$11,81	R\$17,09	R\$17,09	R\$19,46
Volatilidade média anual esperada	33,29%	34,45%	34,61%	34,61%	34,30%
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	7,5	3,3	4,3	4,3	4,2
Taxa média anual livre de risco	6,46%	6,37%	6,01%	6,01%	6,07%
Plano/Programa	2009/5º	2010/2º	2009/6º	2012/1º	2012/2º
Preço da ação	R\$23,50	R\$29,44	R\$26,10	R\$26,61	R\$23,95
Preço de exercício	R\$18,98	R\$21,60	R\$20,39	R\$25,54	R\$24,50
Volatilidade média anual esperada	33,49%	30,69%	29,98%	28,28%	31,69%
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	4,7	4,4	4,8	3,7	5,0
Taxa média anual livre de risco	5,13%	4,88%	3,38%	9,05%	9,12%
Plano/Programa	2012/3º	2012/4º	2012/5º	2012/6º	
Preço da ação	R\$22,75	R\$23,00	R\$26,60	R\$27,49	
Preço de exercício	R\$24,13	R\$22,88	R\$25,00	R\$26,90	
Volatilidade média anual esperada	22,39%	30,99%	21,75%	22,05%	
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	3,7	5,3	4,2	3,5	
Taxa média anual livre de risco	11,47%	11,68%	12,74%	12,33%	

Adicionalmente, em 2013, foi instituído um programa de bônus de performance indexado à variação da cotação das ações da Companhia no montante global anual de R\$2.000.

Neste contexto, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014, a Companhia registrou despesas relativas ao referido programa de incentivo com base em ações liquidável em dinheiro no montante de R\$1.379.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Instrumentos financeiros

Classificação

Os saldos de depósitos bancários, contas a receber de clientes e outros créditos são classificados na categoria de “empréstimos e recebíveis”. A classificação das aplicações financeiras está divulgada na Nota 4. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado.

Estimativa do valor justo

A CETIP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos financeiros mais relevantes, aplicações financeiras e debêntures, estão divulgados nas Notas 4 e 11a, respectivamente.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelos valores contábeis, menos as perdas (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pela seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos (incluídos no Nível 1) que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- (iii) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os únicos instrumentos financeiros da Companhia mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo estão representados pelas aplicações financeiras classificadas como “mensuradas a valor justo através do resultado” ou “disponíveis para venda”. Considerando que os preços de mercado divulgados para os títulos públicos podem envolver metodologia de precificação e não apenas preços decorrentes de transações realizadas entre participantes, todos os ativos financeiros são classificados como Nível 2.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gestão de riscos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento constante das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz na proporção expressiva de aplicações diretas ou indiretas em títulos públicos federais cuja rentabilidade esteja atrelada à taxa SELIC ou a taxas pré-fixadas.

a. Risco de crédito

O risco de crédito relacionado ao recebimento das taxas dos participantes é considerado baixo, uma vez que todo participante é obrigado a indicar um banco liquidante, quando da abertura de sua conta. O banco liquidante é responsável pelo pagamento, através de reserva bancária, de todos os custos de seu “liquidado”, sendo ele o responsável pelo repasse ao participante. O risco de crédito dos recebíveis relacionados aos serviços prestados pela unidade de financiamentos também é considerado baixo e historicamente estes recebíveis apresentam índices mínimos de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos depósitos bancários, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e aplicar, direta ou indiretamente, parte substancial de seu excedente de caixa em títulos públicos federais.

O valor contábil total dos ativos financeiros, que inclui os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras (incluindo as aplicações em títulos públicos federais), contas a receber e outros créditos, representa a exposição máxima ao risco de crédito, que em 30 de junho de 2014 montava a R\$505.673 no consolidado (31 de dezembro de 2013 – R\$559.515).

b. Risco de mercado – Moeda e volatilidade de preços

Devido ao perfil de seus instrumentos financeiros, a Companhia não possui exposição significativa ao risco cambial ou ao risco de risco de mudanças no preço de ações e/ou de commodities.

c. Risco de mercado – Taxa de juros

A exposição ao risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de aplicações financeiras com taxas pré-fixadas mensuradas a valor justo e de passivos financeiros indexados a taxas pós-fixadas. Os passivos indexados a taxas variáveis expõem o fluxo de caixa da

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia ao risco de taxa de juros. Já as aplicações financeiras indexadas a taxas fixas e mensuradas a valor justo expõem a Companhia ao risco de marcação a mercado associado às oscilações da taxa de juros. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de acompanhar sua exposição e a necessidade de modificar o perfil de seus instrumentos financeiros.

Na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, o perfil dos principais instrumentos financeiros remunerados por juros, no balanço Consolidado, era:

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	89.613	83.849
Passivos financeiros		
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	10.583	12.798
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	316.582	377.582
Passivos financeiros		
Debêntures emitidas	553.050	630.827

⁽¹⁾ Apesar das aplicações em fundos de investimento não serem instrumentos financeiros remunerados por juros, as mesmas foram incluídas juntamente com os instrumentos de taxa variável tendo em vista se tratarem de aplicações cujo benchmark de rentabilidade é o CDI.

Análise de sensibilidade do valor justo para instrumentos de taxa fixa

Os únicos instrumentos financeiros com taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são as aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda. Considerando que estas aplicações estão assim classificadas, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto sobre o patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a exposição na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros do mercado futuro observadas na data base das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Saldo em 30/06/14	Consolidado Cenários – impacto no patrimônio		
	Risco		I	II	III
NTN-B e LTN	Elevação das taxas de juros	38.736	74	(2.266)	(4.456)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os instrumentos financeiros de taxa de juros variável são as aplicações financeiras e as debêntures. Os quadros abaixo demonstram o impacto bruto no resultado e no patrimônio líquido para o trimestre seguinte, considerando três cenários de taxas de juros aplicados sobre a exposição líquida na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

O cenário I abaixo considera as taxas de juros projetadas para o próximo trimestre com base nas cotações do mercado futuro na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e acrescidas de spread. Os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

		Saldo líquido em 30/06/14	Consolidado Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
	Risco		I	II	III
Instrumentos de taxa variável	Elevação das taxas de juros	(236.468)	(7.695)	(9.339)	(10.993)

d. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamentos de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros no balanço Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente da data do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2014				
Fornecedores e outras obrigações	20.701	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	73.556	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.125	2.056	5.749	1.632
Debêntures emitidas ⁽¹⁾	218.711	200.941	263.767	-
Em 31 de dezembro de 2013				
Fornecedores e outras obrigações	25.969	3.662	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	45.858	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	4.476	2.090	5.854	2.547
Debêntures emitidas ⁽¹⁾	225.466	213.578	366.012	-

⁽¹⁾ Os pagamentos de juros pós-fixados foram estimados utilizando as taxas de juros projetadas com base nas cotações do mercado futuro ou expectativas de mercado.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital e maximizar o retorno aos acionistas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O índice de alavancagem financeira da Companhia, medido pela relação entre a dívida líquida e o somatório do patrimônio líquido e dívida líquida na data do balanço, está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Debêntures	553.050	630.827
Empréstimos e arrendamentos financeiros	10.583	12.798
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	(355.885)	(413.712)
Dívida líquida	207.748	229.913
Total do patrimônio líquido	1.648.803	1.694.594
Total do capital	1.856.551	1.924.507
Índice de alavancagem financeira - %	11%	12%

Conforme descrito na Nota 4, a Companhia está sujeita à exigência regulatória de capital, devendo manter uma reserva em títulos públicos federais que constitui o patrimônio especial da CETIP.

O patrimônio especial foi constituído por uma aplicação inicial de R\$10.000 e todos os rendimentos relativos a esta reserva são incorporados ao patrimônio especial. Em 30 de junho de 2014, o patrimônio especial da CETIP montava a R\$50.877 (31 de dezembro de 2013 – R\$48.194).

22 Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

Desde a aquisição da GRV, as informações da Companhia passaram a ser apresentadas em dois segmentos operacionais: (i) segmento de títulos e valores mobiliários (atividades desenvolvidas pela CETIP antes da aquisição da GRV); e (ii) segmento de financiamentos (atividades anteriormente desenvolvidas pela GRV).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações por segmento de negócios correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, são as seguintes:

	Consolidado		
	Segmento de títulos e valores mobiliários	Segmento de financiamentos	Total
Receita bruta total do segmento	190.266	102.080	292.346
Receita bruta de clientes externos	190.266	102.080	292.346
EBITDA Ajustado	118.140	54.002	172.142

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do EBITDA Ajustado. Essa base de mensuração exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações e do resultado de equivalência patrimonial. A receita e a despesa financeira não são alocadas aos segmentos, uma vez que esse tipo de atividade é conduzido de maneira centralizada.

A Companhia não efetua alocação de ativos e passivos aos segmentos operacionais, sendo os mesmos avaliados pela Diretoria-Executiva de maneira consolidada.

Apresenta-se a seguir a conciliação do EBITDA Ajustado e do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social para o trimestre findo em 30 de junho de 2014:

	2T14
EBITDA Ajustado para os segmentos reportados	172.142
Depreciação e amortização	(20.409)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	(4.622)
Resultado de equivalência patrimonial	(2)
Resultado financeiro	(4.848)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	142.261

Durante o 2º trimestre de 2014, a Companhia apresentou três clientes cujas receitas representaram 10% ou mais das suas receitas brutas totais. As receitas destes três clientes somados representaram aproximadamente 35% das receitas brutas totais da Companhia e são atribuíveis aos segmentos de títulos e valores mobiliários e de financiamentos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de agosto de 2014, foi aprovada a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis, da Companhia, no valor total de R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), cujos recursos líquidos serão utilizados para o resgate antecipado das debêntures da 1ª emissão da Companhia, bem como para recomposição de caixa.

Na mesma reunião, foi também aprovado o investimento de até US\$208.000.000,00 na subsidiária integral da Companhia em Luxemburgo, bem como a contratação de empréstimo no montante de até US\$100.000.000,00 pela referida subsidiária, que contará com a garantia da Companhia.

Ambas operações estão inseridas no contexto do refinanciamento da dívida da Companhia e da readequação da sua estrutura de capital.

* * *

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do Conselho de Administração

Edgar da Silva Ramos	Presidente - Conselheiro Independente
David Scott Goone	Vice-presidente
Roberto de Jesus Paris	Conselheiro
Pedro Paulo Mollo Neto	Conselheiro
Alexsandro Broedel Lopes	Conselheiro
José Roberto Machado Filho	Conselheiro
João Carlos Ribeiro	Conselheiro Independente
Robert Taitt Slaymaker	Conselheiro Independente
Alkimar Ribeiro Moura	Conselheiro Independente
José Lucas Ferreira de Melo	Conselheiro Independente
Nelson Henrique Barbosa Filho	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Gilson Finkelsztain	Diretor Presidente
Willy Otto Jordan Neto	Diretor Executivo Corporativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Simone Acioli	Diretora Executiva de Operações da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Maurício Rebouças Freire dos Santos	Diretor Executivo de Tecnologia da Unidade da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Carlos Eduardo Ratto Pereira	Diretor Executivo Comercial e de Produtos da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e de Marketing e Comunicação
Carlos Cezar Menezes	Diretor Executivo de Autorregulação
Roberto Dagnoni	Diretor Vice-Presidente Executivo da Unidade de Financiamentos e de Novos Negócios
Mauro Negrete	Diretor Executivo de Operações e de Tecnologia da Unidade de Financiamentos
Reinaldo Rabelo de Moraes Filho	Diretor Executivo Jurídico, de Normas e de Relações Institucionais da Unidade de Financiamentos

Contador

Leandro Esperança Faccini
CRC RJ082512/O-9